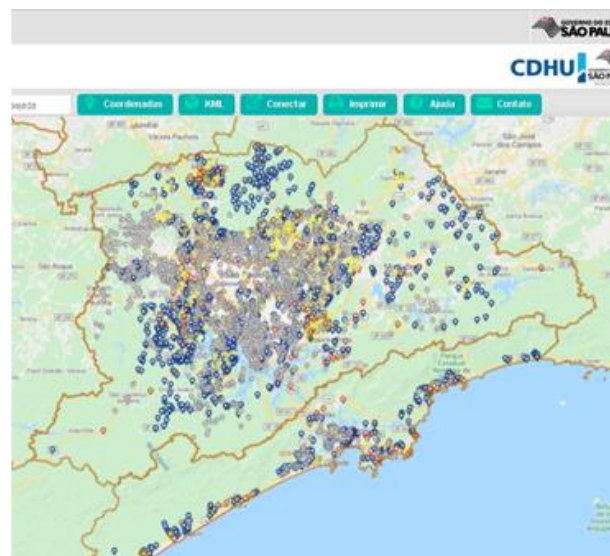
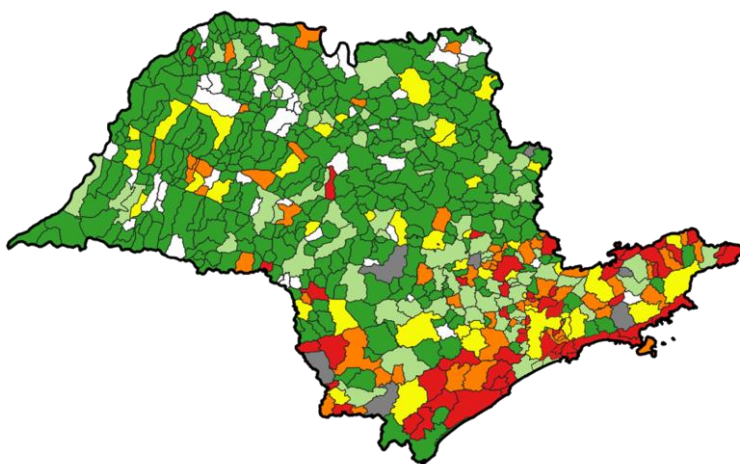


NOTA TÉCNICA

NECESSIDADES HABITACIONAIS - INDICADORES DE FAVELA E RISCO NO ESTADO DE SÃO PAULO



SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. A relevância das necessidades habitacionais em áreas de favelas e risco e os desafios de informação	4
3. Articulação das informações e resultados alcançados	6
4. Distribuição territorial dos resultados e aspectos de destaque	10
5. Pontos a serem considerados para o planejamento habitacional integrado às demais políticas	13
ANEXO TÉCNICO.....	15
LISTAGEM - BASE MUNICIPAL PARA A POLÍTICA ESTADUAL DE HABITAÇÃO - REFERÊNCIA 2019	24

1. Introdução

O presente documento apresenta uma **síntese articulada de indicadores de ocupações em áreas de favelas e de risco no Estado de São Paulo**, de base municipal, atualizando as referências consideradas quando da elaboração do Plano Estadual de Habitação 2011-2023 – PEH SP.

Assentamentos em favelas e áreas de risco constituem os mais importantes vetores de necessidades habitacionais e exigem ações integradas para seu equacionamento que associem a política pública de habitação a outras ações de desenvolvimento urbano, envolvendo a estruturação do território com implantação de infraestrutura e serviços urbanos, a recuperação ambiental e ações sociais articuladas de saúde, educação, cultura e demais dimensões que afetam as condições de vida das áreas de urbanização incompleta e precária em que reside o maior contingente de população de baixa renda, especialmente nas áreas metropolitanas.

Mais do que isso, o reconhecimento territorial das questões de vulnerabilidade urbana, social e ambiental está sendo crescentemente demandado como ponto central e estratégico de enfrentamento e orientação de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo.

O contexto recente de expansão da pandemia do COVID 19 nas áreas urbanas mais precárias das cidades evidenciou e ampliou a visibilidade das lacunas acumuladas ao longo do tempo, decorrentes de não se enfrentar de forma abrangente a questão urbana e da moradia, somando-se aos já evidenciados impactos ambientais desse déficit de qualidade urbana, com a concentração de ocupações precárias e irregulares em regiões ambientalmente vulneráveis, de risco geotécnico e essenciais para a sustentabilidade ampla das metrópoles, com suas áreas de mananciais e reservas florestais sob intensa e crescente pressão de degradação.

Para superar as dificuldades impostas pelas lacunas de fontes de dados espaciais e domiciliares atualizados, que evidenciem e permitam identificar em escala local e para todo o Estado essas carências e necessidades habitacionais, buscou-se aqui a agregação e articulação das fontes disponíveis, numa combinação que, embora com limitações, é capaz de permitir a visualização de um quadro crítico e desafiador, que demanda ser compreendido e considerado para o avanço e a otimização dos investimentos públicos e privados no território paulista.

O percurso metodológico adotado está descrito nos itens a seguir e no anexo técnico deste documento. Anexa está, também, a listagem por município com o resultado dos indicadores sistematizados para ocupações em áreas de risco e favelas. Os resultados indicam os seguintes desafios a encaminhar – com destaque para as áreas metropolitanas do território paulista:

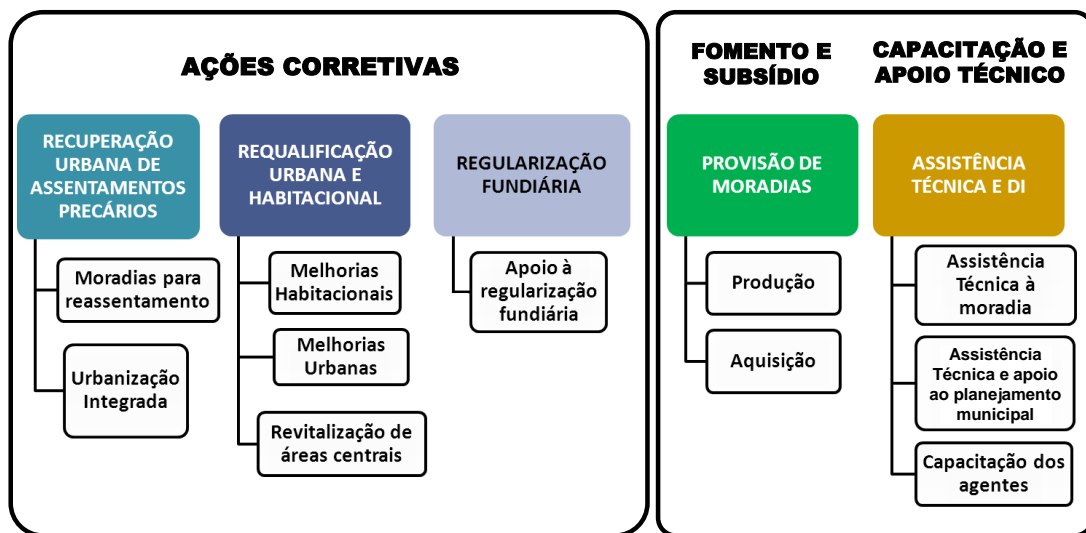
- São estimados cerca de **1,07 milhão de domicílios em áreas de favelas** no Estado de São Paulo, dos quais **98% localizados em municípios das Regiões Metropolitanas** (cerca de 1,04 milhão de domicílios).
- Foram identificados cerca de **205 mil domicílios em áreas de risco** no Estado – que podem estar incluídos ou não nas áreas de favelas, dos quais **90% em municípios das Regiões Metropolitanas** (cerca de 185 mil domicílios).

Um olhar para esses dados e sua incidência e significado em cada município do Estado permitem, a um só tempo, favorecer a qualificação desses fenômenos do ponto de vista das demais questões de desenvolvimento sustentável e a concepção de soluções urbanas, habitacionais e socioambientais integradas para seu equacionamento.

2. A relevância das necessidades habitacionais em áreas de favelas e risco e os desafios de informação

As questões dessas ocupações foram consideradas com especial relevância na elaboração do PEH-SP, tendo-se buscado os indicadores então disponíveis para quantificar e qualificar sua ocorrência e estabelecer referências para definição de linhas programáticas voltadas ao enfrentamento dessas modalidades de problemas habitacionais, urbanos e socioambientais que têm especial relevância para a concepção de políticas públicas integradas.

As linhas programáticas previstas no PEH SP 2011-2023 trataram com destaque as ações corretivas e em especial a recuperação urbana de assentamentos precários, conforme indicado no esquema e quadro seguintes, que demonstram o peso da questão na formulação das metas e indicação de destinação de recursos pelo Plano – cerca de 70% do montante total indicado.



Necessidades para o atendimento das metas do Plano

LINHAS PROGRAMÁTICAS	Nº. DE DOMICÍLIOS	%	RECURSOS NECESSÁRIOS (R\$)	%
1. RECUPERAÇÃO URBANA	1.294.286	56,6	86.538.998.178	70,5
2. PROVISÃO DE MORÁDIAS	271.760	11,9	23.772.593.456	19,3
3. REQUALIFICAÇÃO URBANA	719.161	31,5	10.840.958.331	8,8
4. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	2.090.158 (*)		418.031.501	0,4
5. ASSISTÊNCIA TÉCNICA / DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	120.443 645 (*)		1.115.645.000 32.250.000	0,9 0,1
TOTAL	2.285.207	100	122.718.476.465	100

Elaboração: CDHU/DPF/SPH, 2011 – PEH SP – 2011- 2023 – págs. 263 e 298

Entretanto, no processo de elaboração do PEH-SP, evidenciou-se a dificuldade de desagregar dados amostrais que eram os disponíveis para o Estado chegando à escala municipal e reunir indicadores que possibilitassem a identificação, quantificação e qualificação desses problemas habitacionais e sua distribuição no território paulista. Adicionalmente, identificou-se que, para a previsão de ações efetivas, a especialização dos assentamentos constituía condição fundamental, o que levou à inclusão nas ações estratégicas para a atualização e desenvolvimento das recomendações do plano o desenvolvimento de

Planos Metropolitanos de Desenvolvimento Habitacional para a macrometrópole paulista – território em que a incidência dessas questões é mais grave e apresenta impactos de maior relevância.

Naquele momento, para a escala municipal, contava-se apenas com as informações da Pesquisa Municipal Unificada – realizada pela FSEADE em 2010 e que buscou identificar e quantificar áreas de favelas e risco em cada município paulista e o número de domicílios nessas condições, contando com levantamentos e registros administrativos das administrações locais.

A mesma pesquisa, aprimorada, foi novamente aplicada em 2014 pela FSEADE para os municípios da macrometrópole paulista – permitindo refinar o dimensionamento dos problemas nessa importante macrorregião do Estado. Remanescia, ainda, o desafio de espacialização desses problemas e de sua qualificação de modo a orientar a ação das políticas públicas e a concepção de projetos de intervenção integrada.

Com essa finalidade a CDHU deu início, em 2016, à estruturação de um módulo de mapeamento de assentamentos precários no Sistema de Informações Metropolitanas (SIM) que, a partir de uma plataforma geocolaborativa possibilita mapear e caracterizar tais assentamentos nas regiões metropolitanas, em estreita colaboração com os municípios.

Com metodologia desenvolvida pela CDHU o uso da ferramenta possibilita mapear e quantificar os domicílios em assentamentos precários e qualifica-los com um conjunto de informações articuladas que permite a classificação dessas áreas em diferentes tipos, aos quais são associados modelos de intervenção também distintos (desocupação total, urbanização complexa, urbanização simples, e regularização fundiária, associada às condições anteriores ou como única ação necessária). Neste momento, em que diversas demandas de políticas públicas dependem da aferição territorial de riscos e vulnerabilidades, o uso dessa ferramenta é essencial para a formulação de planos de investimentos sustentáveis.

Mantinha-se, entretanto, o desafio de contar com indicadores atualizados para o restante do Estado – que reafirmassem ou indicassem questões sobre as informações obtidas nas pesquisas municipais. A necessidade do enfrentamento da pandemia do COVID-19 (e os trabalhos preparatórios para o novo censo demográfico) permitiram ao IBGE antecipar a divulgação dos resultados do mapeamento de aglomerados subnormais. Foi disponibilizada a informação sobre número de domicílios estimados e os *shapes* com os polígonos identificados até o momento. Ainda que sejam informações preliminares e não comparáveis com as do Censo 2010, são informações bastante relevantes e que em comparação com as bases já disponíveis, permitem completar o quadro das questões de ocupações em favelas no Estado.
Nota: A descrição detalhada das limitações das fontes disponíveis consta do anexo deste documento.

3. Articulação das informações e resultados alcançados

Para articulação das diversas fontes de informações, estabelecendo a mais adequada para retratar a realidade de cada município do Estado foram avaliados, conjuntamente, o ano da coleta, os recortes geográficos e tipo/escala da informação por fonte, bem como a pertinência para representação da visão mais atual e acurada das ocupações em áreas de favelas e risco.

As bases consideradas foram as citadas: (i) Pesquisas Municipais – PMU 2010 e PMH 2014; (ii) Mapeamento de Assentamentos Precários – SIM 2018/2019; e (iii) Aglomerados Subnormais – IBGE 2019.

Tendo em conta tais parâmetros, a proposta de adoção de um número de referência por município quanto ao número de domicílios em favelas ou áreas de risco privilegiou a informação mais recente disponível, com as observações destacadas a seguir.

Para ÁREAS DE FAVELAS:

As informações mais recentes e qualificadas referem-se ao mapeamento de assentamentos precários e a identificação de aglomerados subnormais.

No caso dos municípios das Regiões Metropolitanas de São Paulo e Baixada Santista, que contam com dois levantamentos atualizados para 2018/2019 – aglomerados subnormais IBGE e mapeamento de assentamentos precários SIM, ponderou-se o que segue:

- a) **RMSP**: O mapeamento na plataforma SIM está em processo de alimentação dos dados, portanto a base ainda não está estabilizada, e sobretudo validada pelos municípios na Câmara Temática de Habitação do Conselho de Desenvolvimento Regional da Região Metropolitana de São Paulo. Optou-se, então, pela **adoção das estimativas do IBGE** para aglomerados subnormais, no suposto de que houve um refinamento maior das informações e verificações em campo que, no caso do SIM, estão ainda em andamento.
- b) **RMBS**: Considerando que a base do SIM foi estabilizada nesta região, ou seja, foram feitas as revisões e checagens de todos os polígonos e dos atributos que permitem classificá-los nas tipologias de intervenção definidas (desocupação total, urbanização complexa, urbanização simples, e regularização), a opção foi por **adotar como referência a base de informações do SIM**. Corroborava esse encaminhamento o fato de que as informações incluídas pelas prefeituras foram validadas na Agência Metropolitana da Baixada Santista, e que as diferenças entre os dois levantamentos são pouco significativas e referem-se aos critérios específicos de enquadramento das áreas no IBGE e no SIM¹.

Para os demais municípios do Estado, adotou-se a indicação do IBGE, a não ser em casos em que essa fonte não indicava a ocorrência do problema, mas que esse havia sido indicado pelo município nas pesquisas de 2010 e/ou 2014.

Tendo em conta o exposto, o critério geral para atribuição de número de domicílios em favela para os 645 municípios paulistas foi:

- **IBGE 2019**: Todos os municípios do Estado com aglomerado subnormal mapeado, menos RMBS (90);
- **SIM 2018/2019**: 9 Municípios da Baixada Santista;
- **PMU 2010 / PMH 2014**: demais municípios sem aglomerado subnormal (IBGE) identificado ou sem mapeamento de assentamentos no SIM.

Os resultados estão indicados na tabela abaixo:

¹ Por exemplo, áreas consideradas como já urbanizadas e classificadas como “ações concluídas” no SIM constam ainda para o IBGE como favela, por outras categorias de enquadramento.

Número de domicílios em favelas / aglomerados subnormais por fonte e região

Base para a Política Estadual de Habitação – referência 2019

REGIÃO	N.º de municípios	N.º dom em FAVELAS Fonte: PMU 2010 / PMH 2014	N.º dom em FAVELAS Fonte: SIM 2019	N.º dom em AGLOMERADOS SUBNORMAIS Fonte: IBGE 2019	Nº dom em FAVELAS e AGLOMERADOS SUBNORMAIS Nº ADOTADO Referência 2019
RA Araçatuba	43	79			79
RA Barretos	17	220			220
RA Bauru	39	2.564		1.473	1.634
RA Campinas	39	3.713		1.480	1.587
Aglomeracão Urb.Jundiaí	7	7.235		9.995	9.995
Aglomeracão Urb. Piracicaba	23	4.273		2.790	3.505
RA Presidente Prudente	53	1.569		52	1.561
RA Registro	14	285			285
RA Sorocaba	19	230		295	405
RA Central	25	932		537	557
Aglomeracão Urb. Franca	19	70			70
RA Itapeva	32	473			473
RA Marília	51	2.174		1.658	1.831
RA São José do Rio Preto	96	1.126		208	1.334
Subtotal Fora das RM	477	24.943		18.488	23.536
RM Baixada Santista	9	76.588	91.209	95.809	91.209
RM Campinas	20	38.608		49.913	50.502
RM Ribeirão Preto	34	5.226		7.621	7.847
RM São Paulo	39	636.850	711.570	866.177	866.477
RM Sorocaba	27	3.838		6.385	7.038
RM Vale P. e L. N.	39	26.716		22.420	22.480
Subtotal RM	168	787.826		1.048.325	1.045.553
Total Geral	645	812.769		1.066.813	1.069.089

Fontes: -Fundação Seade, Pesquisa Municipal Unificada 2010; Pesquisa Municipal sobre Habitação 2014

-Mapeamento de Assentamentos Precários pelos Municípios na Plataforma SIM - acesso em 31/08/2020

-IBGE, 2020 - Aglomerados Subnormais 2019: classificação preliminar e informações de saúde para o enfrentamento à Covid 2019

Nota Explicativa: Nas Regiões Administrativas onde há municípios com aglomerado subnormal mapeado pelo IBGE (2019) e municípios que apresentam somente a indicação da PMU 2010 ou PMH 2014, o total de domicílios (coluna referência 2019) reflete a soma dos domicílios provenientes das duas fontes.

Exemplo: Bauru. Computaram-se todos os domicílios em municípios com aglomerados subnormais mapeados pelo IBGE em 2019 (1480). Excetuando esses municípios, os demais municípios com domicílios em favelas conforme a PMU 2010 somam mais 161, perfazendo o total para a RA de 1634 domicílios em favela / aglomerado subnormal.

Para ÁREAS DE RISCO:

Para a identificação das ocupações em áreas de risco nos municípios paulistas, o desafio é estruturar indicadores de base territorial que expressem o tipo, grau de risco e incidência de ocorrências, em conjunto com a localização precisa das áreas ocupadas atingidas, verificando a necessidade ou não de remoção de domicílios para o seu equacionamento. Contudo, as fontes disponíveis sobre risco ou não estão espacializadas, caso da PMU 2010 e PMH 2014 que têm como base registros administrativos, ou não indicam com precisão as condições e setores/domicílios das favelas que são atingidos. A base do SIM apresenta um avanço importante, pois identifica no plano intramunicipal os assentamentos com existência de risco e o número de remoções previsto, sendo o risco o fator primordial de remoções nesses assentamentos.

A definição de ocupação em área de risco pelos municípios adotada tanto pelo SIM como pela PMH e PMU têm a mesma definição, afeta à política habitacional e de recuperação urbana e ambiental: *“Existência de Imóveis situados em área onde existe a possibilidade de ocorrência de perda ou dano social e econômico, causada por uma condição ou processo geológico, de origem natural, que pode ser induzido ou potencializado por intervenções nos terrenos, executadas de maneira inadequada. Exemplo: áreas sujeitas a enchentes, escorregamentos, erosão, contaminação do solo, etc.”*

Para essa informação não se dispõe de dados do IBGE. Considerando essas questões, as fontes foram adotadas e articuladas da seguinte forma:

- **SIM 2018/2019:** Foi a fonte adotada para municípios das Regiões Metropolitanas de São Paulo e da Baixada Santista. Indica número de domicílios que devem ser removidos em assentamentos com existência de risco, seja pelos riscos apontados, seja para implantação de obras de urbanização.
- **PMH 2014:** Adotada para municípios das demais Regiões Metropolitanas, bem como para as Aglomerações Urbanas de Jundiaí e Piracicaba, além da Unidade Regional Bragantina. Indica o total de domicílios em área de risco identificado pelos municípios.
- **PMU 2010:** Adotada para todos os demais municípios ou aqueles contemplados na PMH 2014 mas sem informação disponível para número de domicílios em situação de risco. Indica o total de domicílios em área de risco.

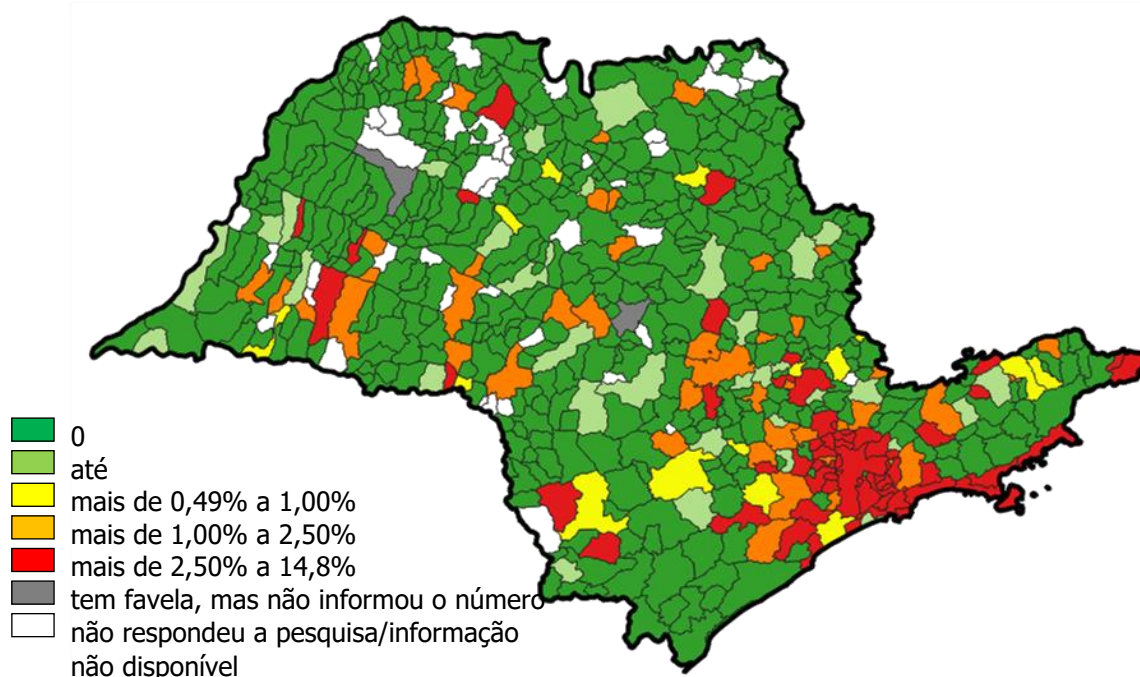
**Número de domicílios em situação de risco, segundo fontes e região
Base para a Política Estadual de Habitação – referência 2019**

REGIÃO	N.º de domicílios em ÁREA DE RISCO (híbrido PMU 2010/PMH 2014)	Nº de domicílios / imóveis indicados para remoção em ASSENTAMENTOS COM EXISTÊNCIA DE RISCO (SIM, 2019)	Nº de Domicílios em áreas de risco (Híbrido PMU 2010/ PMH 2014/ SIM 2019) Nº ADOTADO Referência 2019
RA Araçatuba	399		399
RA Barretos	116		116
RA Bauru	866		866
RA Campinas	2.394		2.394
Aglomeracão Urb. Jundiá	6.146		6.146
Aglomeracão Urb. Piracicaba	1.201		1.201
RA Presidente Prudente	471		471
RA Registro	5.355		5.355
RA Sorocaba	210		210
RA Central	84		84
Aglomeracão Urb. Franca	77		77
RA Itapeva	1.397		1.397
RA Marília	1.017		1.017
RA São José do Rio Preto	469		469
Subtotal Fora das RM	20.202	0	20.202
RM Baixada Santista	30.927	29.572	29.572
RM Campinas	21.760		21.760
RM Ribeirão Preto	1.462		1.462
RM São Paulo	95.375	111.235	111.235
RM Sorocaba	2.730		2.730
RM Vale do P. e L. N.	18.363		18.363
Subtotal RM	170.617	140.807	185.122
Total Geral	190.819	140.807	205.324

Fontes: -Fundação Seade, Pesquisa Municipal Unificada 2010; Pesquisa Municipal sobre Habitação 2014
-Mapeamento de Assentamentos Precários pelos Municípios na Plataforma SIM - acesso em 31/08/2020

4. Distribuição territorial dos resultados e aspectos de destaque**Para ÁREAS DE FAVELAS – IBGE 2019 - PMU 2010/PMH 2014 – SIM 2018/2019:**

Os resultados da incidência de áreas ocupadas por favelas no Estado de São Paulo estão indicados no mapa a seguir – que apresenta a proporção de domicílios em favelas sobre o total de domicílios do município.

**Fontes:**

- Fundação Seade, Pesquisa Municipal Unificada 2010; Pesquisa Municipal sobre Habitação 2014
- Mapeamento de Assentamentos Precários pelos Municípios na Plataforma SIM - acesso em 31/08/2020
- IBGE, 2020 - Aglomerados Subnormais 2019: classificação preliminar e informações de saúde para o enfrentamento à Covid 2019

O mapeamento e os resultados indicam que a maior parte da precariedade habitacional e urbana representada pelas favelas está concentrada no território da macrometrópole – ou seja, RMSP/RMBS e regiões de entorno, com ocorrências expressivas também no litoral, Vale do Paraíba e Vale do Ribeira [, além de ocorrências pontuais em diversas regiões do Estado.

- Do total de **1.069.089** domicílios, **1.045.553** estão em municípios das Regiões Metropolitanas instituídas no Estado de São Paulo (98%).
- **Fora das RMs, são 23.536 domicílios**, a maior parte nas Aglomerações Urbanas de Jundiaí e Piracicaba e Região Metropolitana e Administrativa de Campinas, na macrometrópole e entorno.
- **A totalidade os municípios da Baixada Santista e do Litoral Norte têm assentamentos precários**, agravando o contexto de fragilidade ambiental da Serra do Mar e faixas costeiras.
- **Depois da RMSP, a Baixada Santista é a Região com maior número de domicílios em favela: 91.209**

Em resumo, podem-se destacar quanto à proporção de domicílios em favelas sobre o total de domicílios:

- **Regiões Críticas:**

- Região Metropolitana da Baixada Santista, com 14,8% dos domicílios em favelas;
- Região Metropolitana de São Paulo, com 12,2% dos domicílios em favelas;

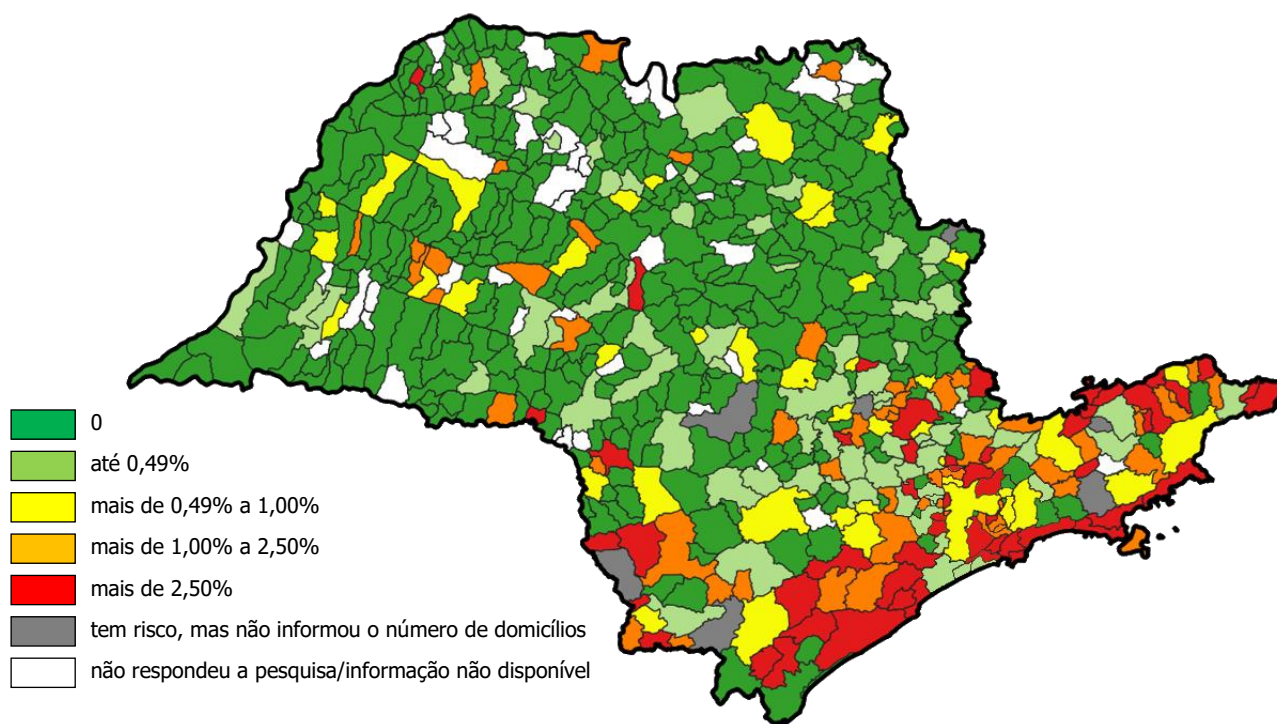
- Região Metropolitana de Campinas, com 4,7% dos domicílios em favelas.

Municípios críticos:

- 11 municípios no Estado têm mais do que 15% do total de domicílios em favelas, sendo a **situação mais grave a dos municípios na Baixada Santista e na RMSP:**
 - **5 municípios estão na Baixada Santista** e ao longo litoral norte: Guarujá (42,1%); Cubatão (28,9%); São Sebastião (26,4%); Ilhabela (17,6%) e São Vicente (17%)
 - 3 municípios estão na RMSP – sub-região do ABC: Mauá (22,8%); Diadema (20,5%) e São Bernardo do Campo (18,1%)
 - 2 municípios estão em outras sub-regiões da RMSP: Leste – Itaquaquecetuba (22%), e Oeste – Pirapora do Bom Jesus (17,1%)
 - 1 município se destaca na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte - fora da região costeira: Campos do Jordão (22,7%)

Para ÁREAS DE RISCO - PMU 2010/PMH 2014 – SIM 2018/2019:

De forma similar os municípios com incidência de áreas de risco no Estado de São Paulo estão indicados no mapa a seguir – que apresenta a proporção de domicílios em risco sobre o total de domicílios do município. Essa distribuição em parte coincide com a das áreas de favelas, mas se estende por compartimentos territoriais do Estado com menor capacidade de suporte à ocupação urbana.



Fontes:

-Fundação Seade, Pesquisa Municipal Unificada 2010; Pesquisa Municipal sobre Habitação 2014
-Mapeamento de Assentamentos Precários pelos Municípios na Plataforma SIM - acesso em 31/08/2020

A concentração de municípios com maior proporção de domicílios em situação de risco se destaca na faixa Sudeste/Sudoeste do Estado que se estende da Região Administrativa de Registro e municípios do Vale do Ribeira, ao sul, para as Regiões Metropolitanas de São Paulo, da Baixada Santista e do Vale do

Paraíba e Litoral Norte. São destaques as regiões costeiras e serranas., mas notam-se ocorrências pontuais em outras regiões do Estado.

São **185 mil domicílios em risco nas Regiões Metropolitanas e 20 mil nas demais regiões**, com os seguintes destaques:

- Relativamente ao total de domicílios do município, **o Município de São Paulo não se enquadra na categoria mais crítica de incidência de domicílios em risco no total de seu parque domiciliar** (está na faixa de mais de 0,49% a 1,0%), perdendo em termos proporcionais para outros municípios / regiões que, pelo seu contexto geográfico, estão mais intensamente inseridos em áreas ambientalmente frágeis, como encostas, beiras de córrego, morros, etc., sujeitas a desbarrancamentos, deslizamentos de solo ou rochas, enchentes, dentre outros fenômenos.
- Entretanto, em termos absolutos, o **Município de São Paulo** agrega a maior quantidade de **domicílios** em áreas de risco no Estado, **40.104** ou 19,5% do **total de domicílios no Estado nesta condição** (Como a fonte das informações adotadas foi o mapeamento de assentamentos precários SIM – é possível aferir que há indicação da necessidade de remoção desses domicílios dos locais hoje ocupados.).

- **Regiões Críticas:**

- **RA de Registro e municípios do Vale do Ribeira:** essa região soma **5.852** domicílios em situação de risco. Apesar da baixa representatividade no total do Estado – somente 2,8% do total de dos 205 mil domicílios em situação de risco no Estado, dos 22 municípios apenas 4 não indicaram risco em seu território². **A maioria enquadra-se nas faixas superiores de percentual de domicílios em situação de risco**, relativamente ao total de domicílios do município (**mais de 1,0 a 2,5% e mais de 2,5%**). Tal situação deve-se à fragilidade ambiental e baixa capacidade de suporte à ocupação urbana nessa região, como destacado pela SIMA:

“Embora tenha seus limites físicos distantes da orla marítima, (o Vale do Ribeira) influencia diretamente os ecossistemas costeiros, principalmente a região estuarino-lagunar de Iguape, Cananéia e Ilha Comprida, considerando sua bacia de drenagem na vertente atlântica. Destaca-se por apresentar o maior remanescente contínuo de Mata Atlântica, sendo titulado, pela UNESCO, como Patrimônio Natural da Humanidade, em 1999.”³

- **Região Metropolitana de São Paulo:** concentra **111.235** domicílios em situação de risco, ou **54% do total dos domicílios em áreas de risco no Estado**. Os municípios com maiores proporções de seu parque domiciliar em risco estão no entorno da capital e contíguos à Baixada Santista. Dos 39 municípios, apenas 4 não indicaram a presença de áreas ocupadas em situação de risco.
- **Região Metropolitana da Baixada Santista:** com **29.572** domicílios em áreas de risco, responde por **14,4% do total do Estado**. Tal como a região do Vale do Ribeira, a Baixada Santista tem grande importância ambiental, com grande parte do seu território em área de proteção integral ou em unidades de conservação e fragilidades para a ocupação urbana.

² O Vale do Ribeira abrange municípios das Regiões Administrativas de Registro, Itapeva, Sorocaba e São Paulo (Juquitiba). Foram considerados na soma de domicílios 2 municípios costeiros de Registro não pertencentes ao Vale do Ribeira: Cananéia e Iguape. Os 4 municípios sem indicação de risco são: Barra do Turvo, Cananéia, Ilha Comprida e Miracatu.

³ Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, in:

<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/cpla/zoneamento/zoneamento-ecologico-economico/vale-do-ribeira/>, consultado em 30/09/2020

- **Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte:** somente 2 municípios não indicaram a existência de ocupações em área de Risco. Com **18.363** domicílios em situação de risco, forma o quarto maior contingente, respondendo por **8,9% do total do Estado**. Nesta região o destaque são os municípios costeiros, todos com percentuais relativos de domicílios em situação de risco na faixa superior (2,5% ou mais), que compartilham os aspectos ambientais destacados para os demais municípios da faixa do Litoral Paulista.

- **Municípios Críticos:**

- Estão indicados a seguir os municípios com mais de 10% do total de domicílios em situação de risco - por ordem decrescente de incidência. Estão localizados nas regiões do Vale do Ribeira, Alto Vale do Paraíba, Litoral e Regiões de Campinas e São José do Rio Preto:
 - Pedro de Toledo: 59,7% (Vale do Ribeira)
 - Bananal: 19,9% (Vale do Paraíba e Litoral Norte)
 - Piquete: 17,4% (Vale do Paraíba e Litoral Norte)
 - Campo Limpo Paulista (RM Campinas): 16,2%
 - São Bento do Sapucaí (Vale do Paraíba e Litoral Norte)
 - Sete Barras (Vale do Ribeira)
 - São Sebastião (Vale do Paraíba e Litoral Norte)
 - Bertioga (RM Baixada Santista)
 - Três Fronteiras (RA São José do Rio Preto)

O prosseguimento da análise dessas informações demandará o cruzamento com variáveis em desenvolvimento pelos órgãos afetos às condições geotécnicas e de vulnerabilidade ambiental, bem como com o monitoramento de desastres em curso pela SIMA/IG.

5. Pontos a serem considerados para o planejamento habitacional integrado às demais políticas

Como citado anteriormente, a etapa de identificação e dimensionamento das áreas de favelas e risco é apenas a etapa inicial, ainda que fundamental, para a orientação da política habitacional e de desenvolvimento urbano, associada à recuperação socioambiental.

Devem seguir-se a esse passo os esforços de qualificação das informações, de modo a indicar as modalidades de intervenção necessárias, o que demanda importante diálogo com os municípios, as organizações regionais e órgãos responsáveis pelas políticas complementares e/ou com interface para as questões em pauta.

O desafio de estruturar e executar ações corretivas do território passa pelo reconhecimento da heterogeneidade das situações sociourbanas dos assentamentos precários, pela necessidade de integração institucional para o seu equacionamento, e pela estruturação de ferramentas para o monitoramento e acompanhamento de tais ocupações.

Para tanto, o desenvolvimento de ferramentas geocolaborativas é fundamental e a manutenção e aprimoramento do mapeamento de assentamentos precários no SIM – Sistema de Informações Metropolitanas e a sua integração com dados de outros setoriais na plataforma são indispensáveis para apoiar o desenvolvimento dos próximos passos.

A par do avanço das ferramentas de base territorial para identificação e qualificação desses problemas, prossegue o desafio da construção de indicadores que considerem essas variáveis de forma integrada com os demais indicadores para o planejamento e execução da política habitacional, combinando abordagens domiciliar e territorial para estimar e qualificar os indicadores usualmente considerados para orientar as políticas de habitação, quais sejam: déficit e inadequação (ou déficit quantitativo e qualitativo). Esse desafio está ainda por ser considerado nas fontes principais de indicadores para a política habitacional como a Fundação João Pinheiro, Fundação Getúlio Vargas e outros.

A CDHU, por meio da contratação da UFABC deu início à concepção de metodologia que permite identificar o déficit e a inadequação habitacionais dentro e fora de assentamentos precários – criando as primeiras bases para o tratamento integrado das questões habitacionais, urbanas e ambientais associadas a condições como as das ocupações em áreas de favelas e risco e também o entendimento das áreas com outros tipos de demandas e necessidades habitacionais.

Os resultados ora apresentados são um primeiro passo para a consideração dessas questões com uma visão multissetorial e passível de avaliações complementares mas já consideradas no recorte municipal. Nesse sentido constituem base importante para subsidiar avanços seja no encaminhamento da política habitacional – e para a atualização urgente do Plano Estadual de Habitação - , seja na contribuição para as políticas de desenvolvimento regional, territorial e ambiental (como os PDUIs para as regiões metropolitanas, o ZEE – Zoneamento Econômico e Ecológico em fase de desenvolvimento, e outros).

Para finalidade do prosseguimento dos trabalhos de articulação dessas informações com os indicadores tradicionais de necessidades habitacionais caberá avançar na ferramenta SIM ou similar para a estruturação de bases georreferenciadas para localização precisa e atualizada dos assentamentos precários, somando-se a ela a exploração de fontes de registros administrativos complementares, como o CADÚNICO, os próprios bancos de dados do atendimento habitacional realizado pela SH e pela CDHU, e ainda levantamentos de registros administrativos das prefeituras (como os realizados pela PMU e PMH).

O preparo dessas bases deverá considerar a futura articulação com os resultados do CENSO 2021, em forma aberta e cumulativa, para que seja possível agregar – em todo o processo os resultados de novas formas de captação de dados – em uso pioneiro pela CDHU – vide Selo de Mérito da ABC 2020, as quais poderão contribuir não só à quantificação, mas também à qualificação das informações em áreas de problemas habitacionais – com ferramentas ágeis e georreferenciadas, além da possibilidade de contar com pesquisas telefônicas, como recurso adicional para atualização dos levantamentos censitários.

Além do esforço que está presente neste documento – de reunir e articular as diversas fontes de informação disponíveis, buscando considerar os indicadores mais adequados em cada situação – o que se reforça é a importância da parceria com os municípios no reconhecimento dos problemas habitacionais no território e no desenvolvimento de informações de registros administrativos e incorporação de levantamentos de âmbito local (como os recentemente realizados pelos órgãos de saúde por ocasião da COVID 19), visando ao aprimoramento das condições de todos os atores envolvidos no enfrentamento mais efetivo da precariedade das condições de moradia, com enfoque multissetorial.

ANEXO TÉCNICO

ANEXO TÉCNICO

A presente Nota Técnica tem por objetivo a proposição de indicadores de precariedade habitacional para o Estado de São Paulo, regiões metropolitanas, aglomerados urbanos e demais municípios do Estado, compondo um quadro de referência de base municipal com fontes de informação distintas, selecionadas a partir de critérios que levaram em conta a atualidade, recortes geográficos e as metodologias que as embasaram. Esta iniciativa faz parte dos esforços de atualização do Plano Estadual de Habitação 2011-2023 (PEH-SP), cujo diagnóstico das condições habitacionais, nos seus dois eixos, déficit e inadequação habitacionais, orientaram a definição de diretrizes, metas, programas e estratégias de ação para o período de quatro Planos Plurianuais (PPAs).

O PEH-SP adotou uma abordagem integrada das duas dimensões das necessidades habitacionais, sendo o déficit habitacional composto fundamentalmente por atendimentos necessários para ações de reassentamento de famílias oriundas de favelas, áreas de risco, cortiços ou cujos domicílios apresentavam múltiplas carências. Na hierarquia de problemas habitacionais definidos na metodologia de cálculo das necessidades habitacionais pela FSEADE, risco e favela constituem aqueles mais graves referidos ao território, e aglutinados na linha programática mais expressiva proposta pelo PEH-SP – *Recuperação Urbana de Assentamentos Precários*, responsável por 56% das metas definidas (1,3 milhão de moradias).

Os indicadores ora selecionados abrangem os domicílios em situação de risco e em favelas, que além de constituírem a principal parcela dos problemas habitacionais e urbanos a serem enfrentados, e que demandam ações públicas integradas, também são aqueles para os quais se dispõem de fontes mais atuais e na escala municipal.

No item I detalham-se as limitações da principal fonte de informações utilizada para a elaboração do PEH 2011 – 2023 e similares. No item II estão descritas as fontes complementares e ações empreendidas pela CDHU para superar os desafios de informação qualificada. Por fim, o item III detalha as opções metodológicas realizadas para a formatação dos indicadores de ocupações em favelas e risco consideradas no presente documento.

I. DESAFIOS DA ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES HABITACIONAIS

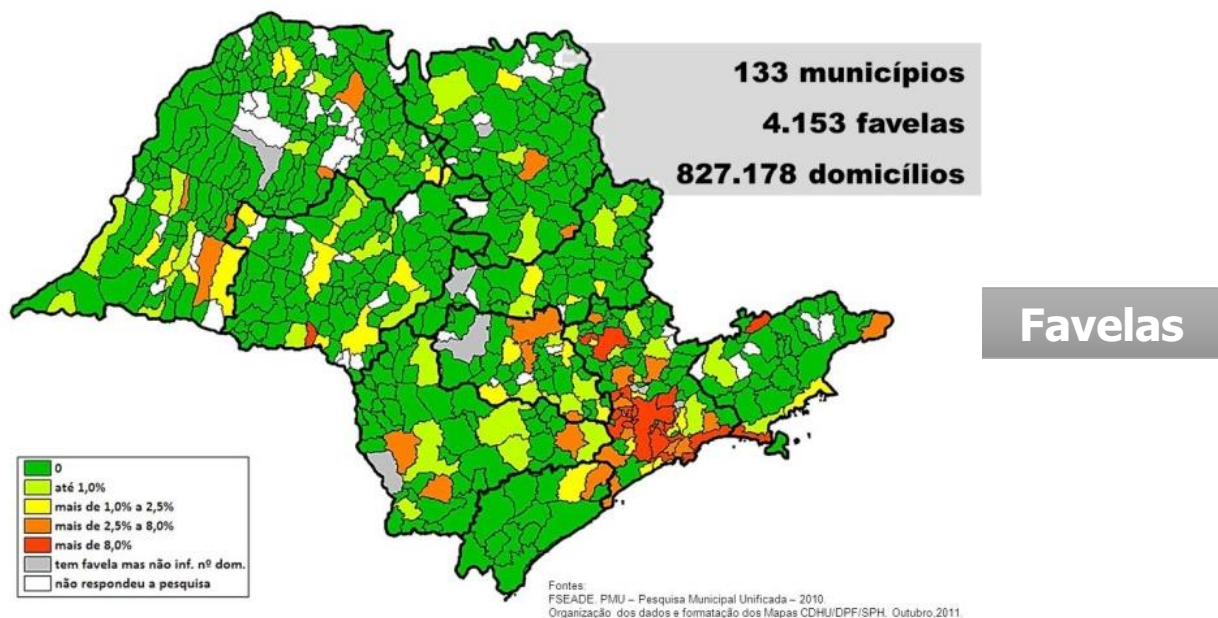
A necessidade de atualização do diagnóstico das necessidades habitacionais elaborado para o Plano Estadual de Habitação 2011-2023 encontra as seguintes dificuldades, relativamente às fontes de dados:

- **Descontinuidade da Pesquisa de Condições de Vida (PCV)**, da FSEADE, base para a construção dos componentes de déficit e inadequação habitacionais que alimentaram a estruturação das linhas programáticas definidas no PEH-SP 2011-2023, voltadas tanto à provisão de moradias como à recuperação urbana de assentamentos precários e requalificação urbana e habitacional, abordando de forma integrada o equacionamento do déficit e da inadequação habitacionais;
- **Intervalo intercensitário muito longo (10 anos)**, tornando obsoleta a base de dados municipal que permitiria estimar necessidades habitacionais em nível local, na trilha aberta pela metodologia da Fundação João Pinheiro (último ano disponível: 2010);
- **Limitação das variáveis da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNADs) e Censo 2010** para captação da precariedade urbana, notadamente os assentamentos precários;
- **Impossibilidade de desagregação dos dados das PNADs** para captação das necessidades habitacionais em nível regional/local;
- **A descontinuidade da PNAD a partir de 2015**, sendo substituída pela **PNAD contínua (PNADc)**, com novos indicadores, procedimentos metodológicos e outros níveis territoriais, demandando uma revisão aprofundada da metodologia da Fundação João Pinheiro (em curso) e interrompendo a série histórica do déficit habitacional de 1995 a 2015.

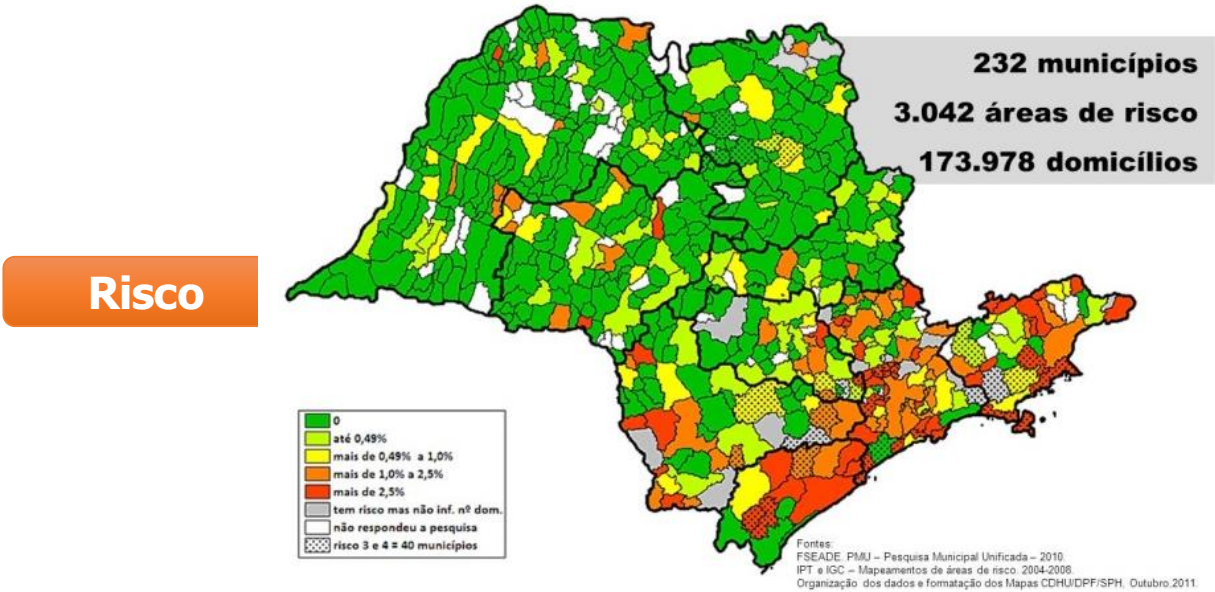
II.FONTES DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E NOVOS CAMINHOS ABERTOS PELA CDHU

Para compor um diagnóstico de necessidades habitacionais capaz de subsidiar a definição de diretrizes, metas e estratégias para o planejamento e execução das ações habitacionais em nível regional e local, visto que PCV não permite a desagregação de informações para unidades territoriais menores que as das regiões da amostra⁴, buscou-se fontes de dados complementares que propiciassem um olhar mais qualificado para o território, com foco nos assentamentos precários.

Com essa perspectiva, o PEH-SP 2011-2023 contou com a **Pesquisa Municipal Unificada** da FSEADE (PMU, 2010) para caracterização das tipologias de inadequação habitacional e urbana dos 645 municípios paulistas, a partir de registros administrativos e do conhecimento do território pelas prefeituras. Essa importante fonte de dados indicou a existência de ocupações em áreas de risco e favelas não captadas pelo Censo e possibilitou uma melhor aproximação do quadro de assentamentos precários no Estado de São Paulo, conforme mapas a seguir.



⁴ A amostra foi desenhada de forma a possibilitar a desagregação dos dados para as três regiões metropolitanas existentes na época (RMSP, Baixada Santista e Campinas) e para regiões administrativas, de Campinas, Registro, Sorocaba e São José dos Campos e, dois Aglomerados Urbanos: Central-Norte, composto pelas RAs Central, de Bauru, Franca e Ribeirão Preto e Noroeste que agrupa as RAs de Araçatuba, Barretos, Marília, Presidente Prudente e São José do Rio Preto.

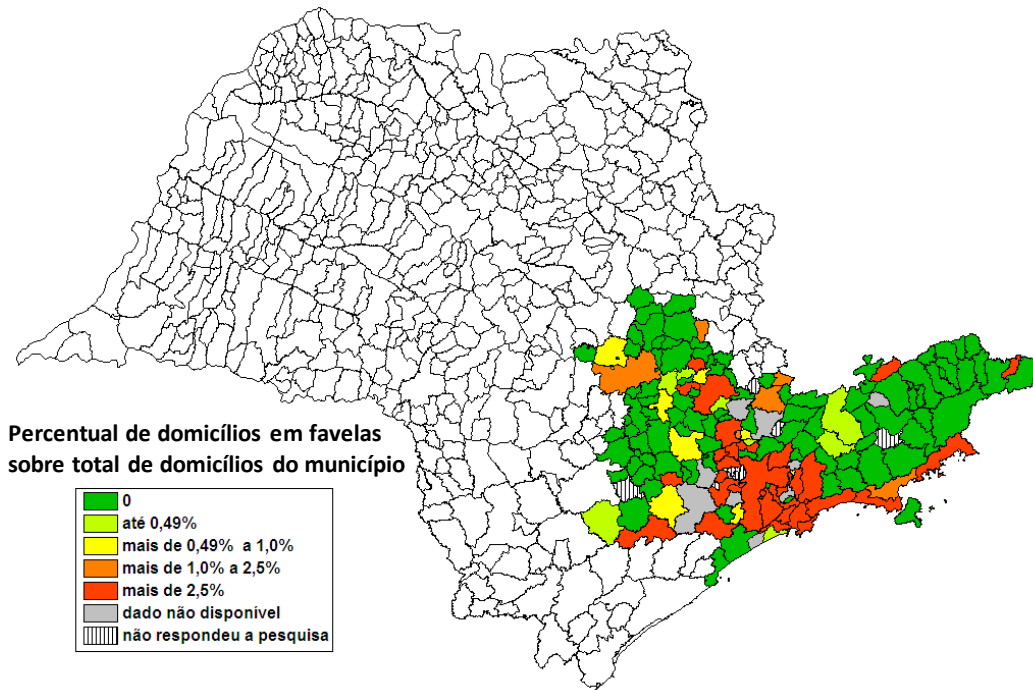


Risco

A PMU, rebatizada de **Pesquisa Municipal de Habitação (PMH)**, foi refeita em 2014 em 172 municípios que conformam a macrometrópole paulista, reunindo as Regiões Metropolitanas até então instituídas e as Aglomerações Urbanas de Jundiá e Piracicaba, além da Unidade Regional de Bragantina (ainda não instituída), território complexo e heterogêneo que concentra quase 80% do total de necessidades habitacionais do Estado de São Paulo.

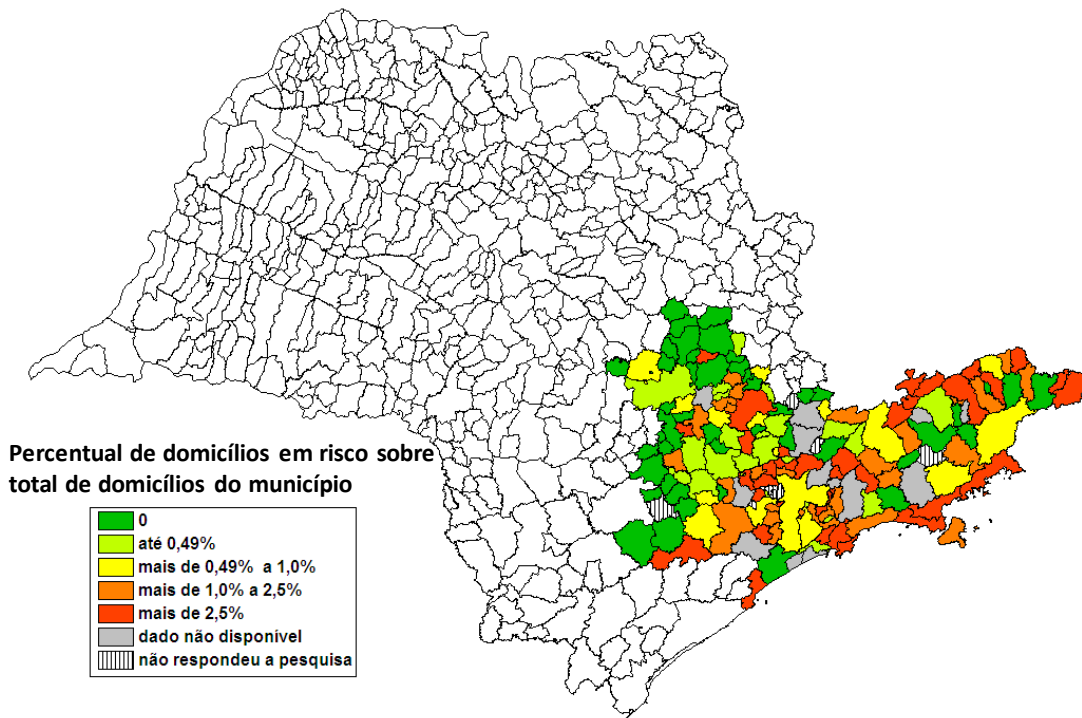
Novamente, os resultados, ainda que sem o mapeamento de cada assentamento, são importantes insumos para a visão territorial da incidência dos problemas habitacionais no Estado.

FAVELAS



Percentual de domicílios em favelas sobre total de domicílios do município

RISCO



Contudo, para atuar no território promovendo ações específicas para as diferentes situações habitacionais e urbanas, estado e municípios carecem de uma base de informações georreferenciada, que permita o compartilhamento de informações e a identificação precisa e atualizada dos assentamentos precários.

Com a coordenação técnica da CDHU, em 2016 deu-se início à estruturação do **Sistema de Informações Metropolitanas-Habitação (SIM)** que, a partir de uma plataforma geocolaborativa, está mapeando e caracterizando tais assentamentos nas regiões metropolitanas, em estreita colaboração com os municípios. A proposta da SH/CDHU foi a de não apenas mapear e quantificar os domicílios, mas de dar um passo adiante na definição de uma metodologia para classificação dessas áreas nos seus diferentes tipos, aos quais pudessem se associar modelos de intervenção também distintos (desocupação total, urbanização complexa, urbanização simples, e regularização, exclusivamente).

Os resultados obtidos para a Região Metropolitana da Baixada Santista, piloto deste trabalho, estão sendo utilizados na elaboração do Plano Metropolitano de Habitação e estruturação de projetos de impacto regional. Na Região Metropolitana de São Paulo, os municípios ainda estão em fase de alimentação dos dados, e nas demais Regiões o trabalho ainda não foi iniciado.

Mapeamento Colaborativo de Assentamentos Precários (visualização do SIM)

CARACTERIZAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS (60 questões)

- Identificação
- Características da ocupação
- Ações necessárias
- Situações de Impacto no assentamento
- Programas e ações vinculados

TIPOLOGIAS DOS NÚCLEOS DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS:

- Favelas
- Loteamentos irregulares interesse social

ENQUADRAMENTO DOS NÚCLEOS EM TIPOLOGIAS DE INTERVENÇÃO

- Regularização fundiária
- Urbanização simples
- Urbanização complexa
- Desocupação total

The screenshot shows a map of a favela area with a data entry form overlaid. The form is titled 'Favela' and 'Informações'. It contains several fields with the following values:

Processo de aprovação iniciado?:	Não
Ano do início da ocupação:	1960
Propriedade da área:	Pública
Especificar entes proprietários:	União
Número estimado de imóveis:	247
Fonte de estimativa do nº de imóveis:	Contagem ortofoto
Descrição da fonte quando é preenchido com Outra fonte:	Densidade Comparada
Ano da estimativa n.º de imóveis/área:	0000

RMBS – FAVELAS E LOTEAMENTOS IRREGULARES DE INTERESSESOCIAL: detalhe municípios de Santos e São Vicente

LEGENDA

- Regularização fundiária
- Urbanização simples (tipo 1)
- Urbanização complexa (tipo 2)
- Desocupação total

Fonte: Base SIM em 26/02/2019

The map shows the coastal areas of Santos and São Vicente. Various areas are highlighted in yellow, orange, blue, and red, corresponding to the legend. Key locations like Ilha da Plaqueria, Ilha dos Bagres, Ilha do Barnabé, Ilha de São Vicente, and Ilha de São Marcos are labeled. Major roads like SP-160 and SP-170 are also visible.

A continuidade do mapeamento em plataforma geocolaborativa como o SIM e sua extensão às demais regiões e municípios do Estado de São Paulo são requisitos indispensáveis para o desafio de enfrentar o déficit e a inadequação habitacionais, com ações específicas e aderentes às diferentes situações encontradas no território.

III. OPÇÕES PARA ENFRENTAR AS LACUNAS DE PESQUISAS DOMICILIARES E DE ABORDAGENS ESPACIAIS PARA ESTIMATIVA DE DOMICÍLIOS EM FAVELAS.

Essas três fontes de dados – PMU 2010 (todo o estado), PMH 2014 (regiões metropolitanas e aglomerações urbanas), e mapeamento de assentamentos precários na plataforma SIM (Regiões Metropolitanas da Baixada Santista e de São Paulo), compõem as referências mais adequadas e disponíveis para caracterização das condições habitacionais do Estado de São Paulo em escala local, com prioridade para o grave e complexo problema da precariedade e irregularidade e suas expressões diversas e multifacetadas, frequentemente associadas à riscos às ocupações, sobretudo em realidades tão heterogêneas como a das metrópoles.

Completando o mosaico de informações sobre favelas, o IBGE antecipou a divulgação dos resultados do mapeamento de aglomerados subnormais realizado para o próximo Censo, em apoio ao enfrentamento do COVID-19. Foi disponibilizada a informação sobre número de domicílios estimados e os *shapes* com os polígonos identificados até o momento. O IBGE ressalta que as informações são preliminares e não comparáveis com as do Censo 2010, destacando: a) a contagem dos domicílios não é comparável, somente o será após o devido recenseamento; b) as contribuições das prefeituras não estão consolidadas, e c) não foi feita a confrontação com os aglomerados de 2010, para identificar quais áreas permanecem, quais já existiam mas não foram mapeadas, e quais são novas.

Mesmo que os resultados preliminares do IBGE para aglomerados subnormais não estejam estabilizados, no confronto com as demais fontes de dados avaliou-se que podem ser apropriados, com as ressalvas acima indicadas, substituindo-os quando da divulgação dos resultados definitivos. Observando-se os resultados de número de domicílios para as regiões metropolitanas de São Paulo e Baixada Santista, o IBGE chega a ordens de grandeza muito semelhantes em relação ao SIM.

Além da convergência numérica, observa-se que as duas fontes apresentam convergência territorial na identificação dos aglomerados subnormais e dos assentamentos precários (especialmente favelas) mapeados no SIM, conforme indicam as figuras abaixo – dados para a RMBS – Baixada Santista – municípios de Guarujá e Santos.

GUARUJÁ



SANTOS



Nas demais regiões, os números apurados pelo IBGE até o momento indicam preliminarmente uma quantidade maior de domicílios do que aquela detectada na PMH 2014, com exceção da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, que fica um pouco abaixo apenas.

Domicílios em favelas / aglomerados subnormais segundo fonte: Regiões Metropolitanas

REGIÃO	N.º dom em FAVELAS Fonte: PMU 2010 / PMH 2014	N.º dom em FAVELAS Fonte: SIM 2019	N.º dom em AGLOMERADOS SUBNORMAIS Fonte: IBGE 2019
RM Baixada Santista	76.588	91.209	95.809
RM Campinas	38.608		49.913
RM Ribeirão Preto	5.226		7.621
RM São Paulo	636.850	711.570	866.177
RM Sorocaba	3.838		6.385
RM Vale P. e L. N.	26.716		22.420
Subtotal RM	787.826	802.779	1.048.325

Fontes: Fundação Seade, Pesquisa Municipal sobre Habitação 2014; Mapeamento de Assentamentos Precários pelos Municípios na Plataforma SIM - acesso em 31/08/2020; IBGE, 2020 - Aglomerados Subnormais 2019: classificação preliminar e informações de saúde para o enfrentamento à Covid 2019

As estimativas superiores do IBGE (2020) em relação às demais fontes podem estar relacionadas a vários fatores, não sendo oportuno concluir por ora que houve um recrudescimento do fenômeno das favelas, dadas as diferenças tanto de data de coleta quanto de metodologia. Enquanto na PMH 2014 foram consideradas apenas as informações disponíveis nos cadastros das prefeituras que correspondiam à definição geral de favela adotada para a pesquisa, no caso do IBGE o enquadramento das situações de favela tende a ser mais preciso, pois além de basear-se em registros administrativos mais recentes, há o mapeamento e localização das áreas no território, por critérios técnicos padronizados, e checagem em campo em alguns casos.

	PMU 2010	PMH 2014	SIM (1) 2019	IBGE (2) 2019
Ano	2010	2014	2019	2019
Fonte nº domicílios	Registros Administrativos	Registro Administrativos	Registro Administrativos	Estimativa
Espacialização	Não	Não	Sim	Sim
Escala	Municipal	Municipal	-Intramunicipal (polígonos de favelas) -Municipal	-Intramunicipal (aglomerado subnormal) -Municipal
Abrangência	645 municípios	172 Municípios da Macrometrópole e aglomerações urbanas de Jundiaí e Piracicaba	49 municípios da RMSP e RMBS	645 municípios
Número de municípios com existência de domicílios em favela	133	69	39	98

- (1) Na Região Metropolitana de São Paulo, 8 municípios ainda não iniciaram seus mapeamentos, sendo que no caso de São Caetano do Sul, o fenômeno não existe.
- (2) A estimativa de domicílios do IBGE parte do Censo Demográfico de 2010. Para algumas áreas, ocorreram atualizações de campo e, para outras, foram feitas estimativas menos precisas, sempre usando as melhores informações disponíveis. O objetivo primário desta estimativa foi o de subsidiar a operação do Censo Demográfico 2020, oferecendo uma informação sobre a ordem de grandeza de cada área para distribuição do trabalho entre os recenseadores.

LISTAGEM

**BASE MUNICIPAL para a Política Estadual de Habitação -
referência 2019**

**Domicílios em áreas de risco e domicílios em favela/
aglomerados subnormais por município e região**

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3500105	Adamantina	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3500204	Adolfo	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3500303	Aguai	Região Administrativa de Campinas	5	0,05%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3500402	Águas da Prata	Região Administrativa de Campinas	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3500501	Águas de Lindóia	Região Administrativa de Campinas	63	1,13%	PMU 2010	56	1,00%	PMU 2010
3500550	Águas de Santa Bárbara	Região Administrativa de Sorocaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3500600	Águas de São Pedro	Aglomeración Urbana de Piracicaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3500709	Agudos	Região Administrativa de Bauru	15	0,15%	PMU 2010	14	0,14%	PMU 2010
3500758	Alambari	Região Metropolitana de Sorocaba	0	0,00%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3500808	Alfredo Marcondes	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3500907	Altair	Região Administrativa de Barretos	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3501004	Altinópolis	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3501103	Alto Alegre	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3501152	Alumínio	Região Metropolitana de Sorocaba	0	0,00%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3501202	Álvares Florence	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3501301	Álvares Machado	Região Administrativa de Presidente Prudente	60	0,81%	PMU 2010	100	1,35%	PMU 2010
3501400	Álvaro de Carvalho	Região Administrativa de Marília	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3501509	Alvinlândia	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3501608	Americana	Região Metropolitana de Campinas	38	0,05%	PMH 2014	120	0,12%	Aglo 2019
3501707	Américo Brasiliense	Região Administrativa Central	4	0,04%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3501806	Américo de Campos	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3501905	Amparo	Região Administrativa de Campinas	369	1,80%	PMU 2010	147	0,65%	Aglo 2019
3502002	Analândia	Aglomeración Urbana de Piracicaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3502101	Andradina	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3502200	Angatuba	Região Administrativa de Itapeva	11	0,16%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3502309	Anhembi	Região Administrativa de Sorocaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3502408	Anhumas	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3502507	Aparecida	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	944	9,13%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3502606	Aparecida d'Oeste	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3502705	Apiáí	Região Administrativa de Itapeva	37	0,49%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3502754	Araçariguama	Região Metropolitana de Sorocaba	260	6,05%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3502804	Araçatuba	Região Administrativa de Araçatuba	310	0,51%	PMU 2010	**	**	PMU 2010
3502903	Araçoiaba da Serra	Região Metropolitana de Sorocaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3503000	Aramina	Aglomeración Urbana de Franca	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3503109	Arandu	Região Administrativa de Itapeva	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3503158	Arapeí	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	65	7,13%	PMH 2014	60	6,58%	PMH 2014
3503208	Araraquara	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3503307	Araras	Aglomeración Urbana de Piracicaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3503356	Arco-Íris	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3503406	Arealva	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3503505	Areias	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	16	1,39%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3503604	Areiópolis	Região Administrativa de Sorocaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3503703	Ariranha	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3503802	Artur Nogueira	Região Metropolitana de Campinas	0	0,00%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3503901	Arujá	Região Metropolitana de São Paulo	0	0,00%	SIM 2019	88	0,39%	Aglo 2019
3503950	Aspásia	Região Administrativa de São José do Rio Preto	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3504008	Assis	Região Administrativa de Marília	60	0,19%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3504107	Atibaia	Região Administrativa de Campinas	561	1,46%	PMU 2010	921	1,75%	Aglo 2019
3504206	Auriflama	Região Administrativa de Araçatuba	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3504305	Avai	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3504404	Avanhandava	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3504503	Avaré	Região Administrativa de Sorocaba	120	0,46%	PMU 2010	51	0,16%	Aglo 2019
3504602	Bady Bassitt	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3504701	Balbinos	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3504800	Bálsamo	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3504909	Bananal	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	700	19,89%	PMH 2014	178	5,05%	Aglo 2019
3505005	Barão de Antonina	Região Administrativa de Itapeva	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3505104	Barbosa	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	66	3,22%	PMU 2010
3505203	Bariri	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3505302	Barra Bonita	Região Administrativa de Bauru	20	0,18%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3505351	Barra do Chapéu	Região Administrativa de Itapeva	12	0,76%	PMU 2010	5	0,32%	PMU 2010
3505401	Barra do Turvo	Região Administrativa de Registro	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3505500	Barretos	Região Administrativa de Barretos	76	0,21%	PMU 2010	120	0,33%	PMU 2010
3505609	Barrinha	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3505708	Barueri	Região Metropolitana de São Paulo	395	0,46%	SIM 2019	1.732	1,93%	Aglo 2019
3505807	Bastos	Região Administrativa de Marília	100	1,57%	PMU 2010	100	1,57%	PMU 2010
3505906	Batatais	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3506003	Bauru	Região Administrativa de Bauru	396	0,36%	PMU 2010	1.313	1,03%	Aglo 2019
3506102	Bebedouro	Região Administrativa de Barretos	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3506201	Bento de Abreu	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3506300	Bernardino de Campos	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3506359	Bertioga	Região Metropolitana da Baixada Santista	2.212	10,82%	SIM 2019	2.358	11,53%	SIM 2019
3506409	Bilac	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3506508	Birigui	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3506607	Biritiba-Mirim	Região Metropolitana de São Paulo	0	0,00%	SIM 2019	466	5,44%	Aglo 2019

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3506706	Boa Esperança do Sul	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3506805	Bocaina	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3506904	Bofete	Região Administrativa de Sorocaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3507001	Boituva	Região Metropolitana de Sorocaba	200	1,22%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3507100	Bom Jesus dos Perdões	Região Administrativa de Campinas	200	3,27%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3507159	Bom Sucesso de Itararé	Região Administrativa de Itapeva	90	9,08%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3507209	Borá	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3507308	Boracéia	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3507407	Borborema	Região Administrativa Central	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3507456	Borebi	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3507506	Botucatu	Região Administrativa de Sorocaba	**	**	PMU 2010	244	0,46%	Aglo 2019
3507605	Bragança Paulista	Região Administrativa de Campinas	187	0,42%	PMU 2010	30	0,05%	Aglo 2019
3507704	Braúna	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3507753	Brejo Alegre	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3507803	Brodowski	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3507902	Brotas	Região Administrativa de Campinas	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3508009	Buri	Região Administrativa de Itapeva	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3508108	Buritama	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	13	0,25%	PMU 2010
3508207	Buritizal	Aglomerado Urbano de Franca	34	2,48%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3508306	Cabrália Paulista	Região Administrativa de Bauru	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3508405	Cabreúva	Aglomerado Urbano de Jundiá	60	0,40%	PMH 2014	260	2,09%	Aglo 2019
3508504	Caçapava	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	571	2,07%	PMH 2014	110	0,39%	Aglo 2019
3508603	Cachoeira Paulista	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	980	9,07%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3508702	Caconde	Região Administrativa de Campinas	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3508801	Cafelândia	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3508900	Caiabu	Região Administrativa de Presidente Prudente	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3509007	Caieiras	Região Metropolitana de São Paulo	175	0,54%	SIM 2019	1.501	5,72%	Aglo 2019
3509106	Caiuá	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3509205	Cajamar	Região Metropolitana de São Paulo	427	1,67%	SIM 2019	3.263	10,82%	Aglo 2019
3509254	Cajati	Região Administrativa de Registro	520	6,14%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3509304	Cajobi	Região Administrativa de Barretos	40	1,29%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3509403	Cajuru	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3509452	Campina do Monte Alegre	Região Administrativa de Itapeva	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3509502	Campinas	Região Metropolitana de Campinas	17.828	4,58%	PMH 2014	44.676	10,88%	Aglo 2019
3509601	Campo Limpo Paulista	Aglomeración Urbana de Jundiá	4.099	16,25%	PMH 2014	293	1,04%	Aglo 2019
3509700	Campos do Jordão	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	1.070	6,85%	PMH 2014	3.149	22,67%	Aglo 2019
3509809	Campos Novos Paulista	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	30	1,77%	Aglo 2019
3509908	Cananéia	Região Administrativa de Registro	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3509957	Canas	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	18	1,49%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3510005	Cândido Mota	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3510104	Cândido Rodrigues	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3510153	Canitar	Região Administrativa de Marília	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3510203	Capão Bonito	Região Administrativa de Itapeva	30	0,22%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3510302	Capela do Alto	Região Metropolitana de Sorocaba	0	0,00%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3510401	Capivari	Aglomeración Urbana de Piracicaba	234	1,50%	PMH 2014	160	1,02%	Aglo 2019
3510500	Caraguatatuba	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	2.234	6,85%	PMH 2014	1.376	3,63%	Aglo 2019
3510609	Carapicuíba	Região Metropolitana de São Paulo	2.688	2,09%	SIM 2019	19.299	13,43%	Aglo 2019
3510708	Cardoso	Região Administrativa de São José do Rio Preto	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3510807	Casa Branca	Região Administrativa de Campinas	0	0,00%	PMU 2010	30	0,33%	Aglo 2019
3510906	Cássia dos Coqueiros	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3511003	Castilho	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3511102	Catanduva	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3511201	Catiguá	Região Administrativa de São José do Rio Preto	20	0,89%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3511300	Cedral	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3511409	Cerqueira César	Região Administrativa de Sorocaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3511508	Cerquilha	Região Metropolitana de Sorocaba	0	0,00%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3511607	Cesário Lange	Região Metropolitana de Sorocaba	0	0,00%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3511706	Charqueada	Aglomerado Urbano de Piracicaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3557204	Chavantes	Região Administrativa de Marília	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3511904	Clementina	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3512001	Colina	Região Administrativa de Barretos	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3512100	Colômbia	Região Administrativa de Barretos	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3512209	Conchal	Aglomerado Urbano de Piracicaba	28	0,37%	PMH 2014	100	1,31%	PMU 2010
3512308	Conchas	Região Administrativa de Sorocaba	80	1,54%	PMU 2010	60	1,15%	PMU 2010
3512407	Cordeirópolis	Aglomerado Urbano de Piracicaba	220	2,93%	PMH 2014	125	1,66%	Aglo 2019
3512506	Coroados	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3512605	Coronel Macedo	Região Administrativa de Itapeva	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3512704	Corumbataí	Aglomerado Urbano de Piracicaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3512803	Cosmópolis	Região Metropolitana de Campinas	400	1,99%	PMH 2014	592	2,93%	Aglo 2019
3512902	Cosmorama	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3513009	Cotia	Região Metropolitana de São Paulo	140	0,18%	SIM 2019	2.600	3,26%	Aglo 2019
3513108	Cravinhos	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	50	0,54%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3513207	Cristais Paulista	Aglomerado Urbano de Franca	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3513306	Cruzália	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3513405	Cruzeiro	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	200	0,79%	PMH 2014	361	1,36%	Aglo 2019

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3513504	Cubatão	Região Metropolitana da Baixada Santista	2.330	5,27%	SIM 2019	12.752	28,87%	SIM 2019
3513603	Cunha	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	73	0,91%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3513702	Descalvado	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3513801	Diadema	Região Metropolitana de São Paulo	797	0,59%	SIM 2019	26.606	20,55%	Aglo 2019
3513850	Dirce Reis	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3513900	Divinolândia	Região Administrativa de Campinas	25	0,70%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3514007	Dobrada	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3514106	Dois Córregos	Região Administrativa de Bauru	69	0,91%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3514205	Dolcinópolis	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3514304	Dourado	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3514403	Dracena	Região Administrativa de Presidente Prudente	80	0,56%	PMU 2010	30	0,21%	PMU 2010
3514502	Duartina	Região Administrativa de Bauru	30	0,74%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3514601	Dumont	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3514700	Echaporã	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3514809	Eldorado	Região Administrativa de Registro	25	0,59%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3514908	Elias Fausto	Aglomerado Urbano de Piracicaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3514924	Elisiário	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3514957	Embaúba	Região Administrativa de Barretos	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3515004	Embu das Artes	Região Metropolitana de São Paulo	3.942	4,64%	SIM 2019	10.929	14,92%	Aglo 2019
3515103	Embu-Guaçu	Região Metropolitana de São Paulo	44	0,20%	SIM 2019	222	1,19%	Aglo 2019
3515129	Emilianópolis	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3515152	Engenheiro Coelho	Região Metropolitana de Campinas	0	0,00%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3515186	Espírito Santo do Pinhal	Região Administrativa de Campinas	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3515194	Espírito Santo do Turvo	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3557303	Estiva Gerbi	Região Administrativa de Campinas	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3515301	Estrela do Norte	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3515202	Estrela d'Oeste	Região Administrativa de São José do Rio Preto	30	1,10%	PMU 2010	30	1,10%	PMU 2010
3515350	Euclides da Cunha Paulista	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	10	0,34%	PMU 2010
3515400	Fartura	Região Administrativa de Itapeva	30	0,61%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3515608	Fernando Prestes	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	20	1,08%	PMU 2010
3515509	Fernandópolis	Região Administrativa de São José do Rio Preto	30	0,14%	PMU 2010	300	1,37%	PMU 2010
3515657	Fernão	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3515707	Ferraz de Vasconcelos	Região Metropolitana de São Paulo	1.403	2,27%	SIM 2019	7.154	14,01%	Aglo 2019
3515806	Flora Rica	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3515905	Floreal	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3516002	Flórida Paulista	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3516101	Florinea	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3516200	Franca	Agglomeração Urbana de Franca	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3516309	Francisco Morato	Região Metropolitana de São Paulo	1.619	2,90%	SIM 2019	6.128	12,62%	Aglo 2019
3516408	Franco da Rocha	Região Metropolitana de São Paulo	982	2,16%	SIM 2019	4.804	9,85%	Aglo 2019
3516507	Gabriel Monteiro	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3516606	Gália	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3516705	Garça	Região Administrativa de Marília	200	1,48%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3516804	Gastão Vidigal	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3516853	Gavião Peixoto	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3516903	General Salgado	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3517000	Getulina	Região Administrativa de Bauru	40	1,32%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3517109	Glicério	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3517208	Guaiçara	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3517307	Guaimbê	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	30	1,77%	PMU 2010

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3517406	Guaira	Aglomeración Urbana de Franca	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3517505	Guapiaçu	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3517604	Guapiara	Região Administrativa de Itapeva	60	1,11%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3517703	Guará	Aglomeración Urbana de Franca	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3517802	Guaraçai	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3517901	Guaraci	Região Administrativa de Barretos	*	*	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3518008	Guarani d'Oeste	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3518107	Guarantã	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3518206	Guararapes	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3518305	Guararema	Região Metropolitana de São Paulo	17	0,18%	SIM 2019	0	0,00%	Aglo 2019
3518404	Guaratinguetá	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	1.200	3,17%	PMH 2014	310	0,86%	Aglo 2019
3518503	Guareí	Região Administrativa de Sorocaba	10	0,27%	PMU 2010	50	1,36%	PMU 2010
3518602	Guariba	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	50	0,47%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3518701	Guarujá	Região Metropolitana da Baixada Santista	7.574	7,47%	SIM 2019	42.695	42,11%	SIM 2019
3518800	Guarulhos	Região Metropolitana de São Paulo	15.434	3,55%	SIM 2019	60.038	14,25%	Aglo 2019
3518859	Guatapar	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3518909	Guzolndia	Região Administrativa de Araçatuba	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3519006	Herculândia	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3519055	Holambra	Região Metropolitana de Campinas	77	2,31%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3519071	Hortolândia	Região Metropolitana de Campinas	1.501	2,08%	PMH 2014	1.125	1,63%	Aglo 2019
3519105	Iacanga	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3519204	Iacri	Região Administrativa de Marília	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3519253	Iaras	Região Administrativa de Sorocaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3519303	Ibaté	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3519402	Ibirá	Região Administrativa de São José do Rio Preto	8	0,22%	PMU 2010	20	0,55%	PMU 2010

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3519501	Ibirarema	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	92	3,58%	Aglo 2019
3519600	Ibitinga	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3519709	Ibiúna	Região Metropolitana de Sorocaba	315	1,37%	PMH 2014	272	1,13%	Aglo 2019
3519808	Icém	Região Administrativa de São José do Rio Preto	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3519907	Iepê	Região Administrativa de Presidente Prudente	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3520004	Igaraçu do Tietê	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3520103	Igarapava	Aglomerado Urbano de Franca	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3520202	Igaratá	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	6	0,18%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3520301	Iguape	Região Administrativa de Registro	750	8,26%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3520426	Ilha Comprida	Região Administrativa de Registro	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3520442	Ilha Solteira	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3520400	Ilhabela	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	250	2,46%	PMH 2014	1.612	17,63%	Aglo 2019
3520509	Indaiatuba	Região Metropolitana de Campinas	96	0,15%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3520608	Indiana	Região Administrativa de Presidente Prudente	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3520707	Indiaporã	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3520806	Inúbia Paulista	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3520905	Ipaussu	Região Administrativa de Marília	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3521002	Iperó	Região Metropolitana de Sorocaba	40	0,43%	PMH 2014	64	0,82%	PMH 2014
3521101	Ipeúna	Aglomerado Urbano de Piracicaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3521150	Ipiruá	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3521200	Iporanga	Região Administrativa de Itapeva	**	**	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3521309	Ipuã	Aglomerado Urbano de Franca	0	0,00%	PMU 2010	70	1,60%	PMU 2010
3521408	Iracemópolis	Aglomerado Urbano de Piracicaba	0	0,00%	PMH 2014	0	0,00%	PMU 2010
3521507	Irapuã	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3521606	Irapuru	Região Administrativa de Presidente Prudente	40	1,80%	PMU 2010	80	3,60%	PMU 2010

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3521705	Itaberá	Região Administrativa de Itapeva	139	2,52%	PMU 2010	165	2,99%	PMU 2010
3521804	Itaí	Região Administrativa de Itapeva	50	0,70%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3521903	Itajobi	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3522000	Itaju	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3522109	Itanhaém	Região Metropolitana da Baixada Santista	6	0,02%	SIM 2019	300	0,91%	SIM 2019
3522158	Itaoca	Região Administrativa de Itapeva	15	1,51%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3522208	Itapeçerica da Serra	Região Metropolitana de São Paulo	4.104	7,86%	SIM 2019	1.966	4,63%	Aglo 2019
3522307	Itapetininga	Região Metropolitana de Sorocaba	220	0,52%	PMU 2010	384	0,91%	PMH 2014
3522406	Itapeva	Região Administrativa de Itapeva	291	1,09%	PMU 2010	153	0,57%	PMU 2010
3522505	Itapevi	Região Metropolitana de São Paulo	821	1,09%	SIM 2019	3.177	5,01%	Aglo 2019
3522604	Itapira	Região Administrativa de Campinas	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3522653	Itapirapuã Paulista	Região Administrativa de Itapeva	18	1,55%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3522703	Itápolis	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3522802	Itaporanga	Região Administrativa de Itapeva	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3522901	Itapuí	Região Administrativa de Bauru	30	0,81%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3523008	Itapura	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3523107	Itaquaquecetuba	Região Metropolitana de São Paulo	907	0,78%	SIM 2019	21.025	22,03%	Aglo 2019
3523206	Itararé	Região Administrativa de Itapeva	**	**	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3523305	Itariri	Região Administrativa de Registro	220	4,79%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3523404	Itatiba	Região Metropolitana de Campinas	21	0,06%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3523503	Itatinga	Região Administrativa de Sorocaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3523602	Itirapina	Região Administrativa de Campinas	67	1,67%	PMU 2010	322	6,95%	Aglo 2019
3523701	Itirapuã	Agglomeração Urbana de Franca	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3523800	Itobi	Região Administrativa de Campinas	8	0,35%	PMU 2010	30	1,29%	Aglo 2019
3523909	Itu	Região Metropolitana de Sorocaba	240	0,44%	PMH 2014	755	1,41%	Aglo 2019

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3524006	Itupeva	Aglomeracão Urbana de Jundiá	1.141	7,53%	PMH 2014	0	0,00%	PMU 2010
3524105	Ituverava	Aglomeracão Urbana de Franca	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3524204	Jaborandi	Região Administrativa de Barretos	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3524303	Jaboticabal	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3524402	Jacareí	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	1.100	1,51%	PMH 2014	2.230	2,67%	Aglo 2019
3524501	Jaci	Região Administrativa de São José do Rio Preto	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3524600	Jacupiranga	Região Administrativa de Registro	150	2,83%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3524709	Jaguariúna	Região Metropolitana de Campinas	0	0,00%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3524808	Jales	Região Administrativa de São José do Rio Preto	20	0,12%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3524907	Jambeiro	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	80	4,85%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3525003	Jandira	Região Metropolitana de São Paulo	200	0,48%	SIM 2019	1.320	3,58%	Aglo 2019
3525102	Jardinópolis	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3525201	Jarinu	Aglomeracão Urbana de Jundiá	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3525300	Jaú	Região Administrativa de Bauru	20	0,05%	PMU 2010	**	**	PMU 2010
3525409	Jeriquara	Aglomeracão Urbana de Franca	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3525508	Joanópolis	Região Administrativa de Campinas	100	2,46%	PMH 2014	0	0,00%	PMU 2010
3525607	João Ramalho	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3525706	José Bonifácio	Região Administrativa de São José do Rio Preto	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3525805	Júlio Mesquita	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3525854	Jumirim	Região Metropolitana de Sorocaba	0	0,00%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3525904	Jundiá	Aglomeracão Urbana de Jundiá	500	0,40%	PMH 2014	5.956	3,77%	Aglo 2019
3526001	Junqueirópolis	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	20	0,35%	PMU 2010
3526100	Juquiá	Região Administrativa de Registro	100	1,68%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3526209	Juquitiba	Região Metropolitana de São Paulo	300	2,95%	SIM 2019	300	3,22%	PMH 2014
3526308	Lagoinha	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	0	0,00%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3526407	Laranjal Paulista	Aglomeração Urbana de Piracicaba	18	0,23%	PMU 2010	600	7,57%	PMU 2010
3526506	Lavínia	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3526605	Lavrinhas	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	30	1,27%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3526704	Leme	Aglomeração Urbana de Piracicaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3526803	Lençóis Paulista	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3526902	Limeira	Aglomeração Urbana de Piracicaba	29	0,03%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3527009	Lindóia	Região Administrativa de Campinas	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3527108	Lins	Região Administrativa de Bauru	140	0,61%	PMU 2010	89	0,39%	PMU 2010
3527207	Lorena	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	300	1,12%	PMH 2014	180	0,64%	Aglo 2019
3527256	Lourdes	Região Administrativa de Araçatuba	9	1,26%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3527306	Louveira	Aglomeração Urbana de Jundiá	46	0,39%	PMH 2014	0	0,00%	PMU 2010
3527405	Lucélia	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3527504	Lucianópolis	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3527603	Luís Antônio	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3527702	Luiziânia	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3527801	Lupércio	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3527900	Lutécia	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3528007	Macatuba	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3528106	Macaubal	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3528205	Macedônia	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3528304	Magda	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3528403	Mairinque	Região Metropolitana de Sorocaba	182	1,24%	PMH 2014	45	0,35%	Aglo 2019
3528502	Mairiporã	Região Metropolitana de São Paulo	806	2,65%	SIM 2019	1.192	3,15%	Aglo 2019
3528601	Manduri	Região Administrativa de Sorocaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3528700	Marabá Paulista	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3528809	Maracá	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3528858	Marapoama	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3528908	Mariópolis	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3529005	Marília	Região Administrativa de Marília	150	0,22%	PMU 2010	1.241	1,42%	Aglo 2019
3529104	Marinópolis	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3529203	Martinópolis	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	200	2,66%	PMU 2010
3529302	Matão	Região Administrativa Central	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3529401	Mauá	Região Metropolitana de São Paulo	6.862	4,47%	SIM 2019	35.881	22,85%	Aglo 2019
3529500	Mendonça	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3529609	Meridiano	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3529658	Mesópolis	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3529708	Miguelópolis	Aglomerado Urbano de Franca	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3529807	Mineiros do Tietê	Região Administrativa de Bauru	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3530003	Mira Estrela	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3529906	Miracatu	Região Administrativa de Registro	98	1,58%	PMU 2010	98	1,58%	PMU 2010
3530102	Mirandópolis	Região Administrativa de Araçatuba	80	0,98%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3530201	Mirante do Paranapanema	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3530300	Mirassol	Região Administrativa de São José do Rio Preto	32	0,18%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3530409	Mirassolândia	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3530508	Mococa	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3530607	Mogi das Cruzes	Região Metropolitana de São Paulo	1.065	0,75%	SIM 2019	3.063	2,26%	Aglo 2019
3530706	Mogi Guaçu	Região Administrativa de Campinas	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3530805	Mogi Mirim	Região Administrativa de Campinas	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3530904	Mombuca	Aglomerado Urbano de Piracicaba	0	0,00%	PMH 2014	0	0,00%	PMU 2010
3531001	Monções	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3531100	Mongaguá	Região Metropolitana da Baixada Santista	60	0,34%	SIM 2019	1.205	6,88%	SIM 2019
3531209	Monte Alegre do Sul	Região Administrativa de Campinas	7	0,30%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3531308	Monte Alto	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3531407	Monte Aprazível	Região Administrativa de São José do Rio Preto	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3531506	Monte Azul Paulista	Região Administrativa de Barretos	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3531605	Monte Castelo	Região Administrativa de Presidente Prudente	10	0,72%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3531803	Monte Mor	Região Metropolitana de Campinas	100	0,63%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3531704	Monteiro Lobato	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	80	5,43%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3531902	Morro Agudo	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	48	0,55%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3532009	Morungaba	Região Metropolitana de Campinas	0	0,00%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3532058	Motuca	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3532108	Murutinga do Sul	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3532157	Nantes	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3532207	Narandiba	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3532306	Natividade da Serra	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	20	0,74%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3532405	Nazaré Paulista	Região Administrativa de Campinas	60	1,15%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3532504	Neves Paulista	Região Administrativa de São José do Rio Preto	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3532603	Nhandeara	Região Administrativa de São José do Rio Preto	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3532702	Nipoã	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3532801	Nova Aliança	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3532827	Nova Campina	Região Administrativa de Itapeva	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3532843	Nova Canaã Paulista	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3532868	Nova Castilho	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3532900	Nova Europa	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3533007	Nova Granada	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3533106	Nova Guataporanga	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3533205	Nova Independência	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3533304	Nova Luzitânia	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3533403	Nova Odessa	Região Metropolitana de Campinas	15	0,09%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3533254	Novais	Região Administrativa de São José do Rio Preto	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3533502	Novo Horizonte	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3533601	Nuporanga	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3533700	Ocaçu	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3533809	Óleo	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3533908	Olímpia	Região Administrativa de Barretos	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3534005	Onda Verde	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3534104	Oriente	Região Administrativa de Marília	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3534203	Orindiúva	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3534302	Orlândia	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3534401	Osasco	Região Metropolitana de São Paulo	8.644	3,84%	SIM 2019	24.423	9,97%	Aglo 2019
3534500	Oscar Bressane	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3534609	Osvaldo Cruz	Região Administrativa de Presidente Prudente	200	2,00%	PMU 2010	500	4,99%	PMU 2010
3534708	Ourinhos	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3534807	Ouro Verde	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3534757	Ouroeste	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3534906	Pacaembu	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3535002	Palestina	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3535101	Palmares Paulista	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3535200	Palmeira d'Oeste	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3535309	Palmital	Região Administrativa de Marília	80	1,12%	PMU 2010	30	0,42%	PMU 2010

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3535408	Panorama	Região Administrativa de Presidente Prudente	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3535507	Paraguaçu Paulista	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3535606	Paraibuna	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	**	**	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3535705	Paraíso	Região Administrativa de São José do Rio Preto	5	0,26%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3535804	Paranapanema	Região Administrativa de Itapeva	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3535903	Paranapuã	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3536000	Parapuã	Região Administrativa de Marília	31	0,85%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3536109	Pardinho	Região Administrativa de Sorocaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3536208	Pariquera-Açu	Região Administrativa de Registro	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3536257	Parisi	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3536307	Patrocínio Paulista	Aglomerado Urbano de Franca	38	0,96%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3536406	Paulicéia	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3536505	Paulínia	Região Metropolitana de Campinas	370	1,28%	PMH 2014	195	0,67%	PMH 2014
3536570	Paulistânia	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3536604	Paulo de Faria	Região Administrativa de São José do Rio Preto	50	1,74%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3536703	Pederneiras	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	160	1,05%	Aglo 2019
3536802	Pedra Bela	Região Administrativa de Campinas	0	0,00%	PMH 2014	35	1,68%	PMU 2010
3536901	Pedranópolis	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3537008	Pedregulho	Aglomerado Urbano de Franca	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3537107	Pedreira	Região Metropolitana de Campinas	31	0,22%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3537156	Pedrinhas Paulista	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3537206	Pedro de Toledo	Região Administrativa de Registro	1.934	59,71%	PMU 2010	187	5,77%	PMU 2010
3537305	Penápolis	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3537404	Pereira Barreto	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3537503	Pereiras	Região Administrativa de Sorocaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3537602	Peruíbe	Região Metropolitana da Baixada Santista	2.038	9,40%	SIM 2019	1.853	8,54%	SIM 2019
3537701	Piacatu	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3537800	Piedade	Região Metropolitana de Sorocaba	120	0,74%	PMH 2014	100	0,62%	PMH 2014
3537909	Pilar do Sul	Região Metropolitana de Sorocaba	0	0,00%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3538006	Pindamonhangaba	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	46	0,10%	PMH 2014	30	0,06%	Aglo 2019
3538105	Pindorama	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	21	0,44%	PMU 2010
3538204	Pinhalzinho	Região Administrativa de Campinas	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3538303	Piquerobi	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3538501	Piquete	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	897	17,42%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3538600	Piracaia	Região Administrativa de Campinas	20	0,28%	PMH 2014	0	0,00%	PMU 2010
3538709	Piracicaba	Agglomeração Urbana de Piracicaba	350	0,27%	PMH 2014	2.249	1,65%	Aglo 2019
3538808	Piraju	Região Administrativa de Itapeva	300	3,23%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3538907	Pirajuí	Região Administrativa de Bauru	30	0,46%	PMU 2010	16	0,24%	PMU 2010
3539004	Pirangi	Região Administrativa de Barretos	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3539103	Pirapora do Bom Jesus	Região Metropolitana de São Paulo	0	0,00%	SIM 2019	925	17,08%	Aglo 2019
3539202	Pirapozinho	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	70	0,90%	PMU 2010
3539301	Pirassununga	Região Administrativa de Campinas	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3539400	Piratininga	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3539509	Pitangueiras	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3539608	Planalto	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3539707	Platina	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3539806	Poá	Região Metropolitana de São Paulo	1	0,00%	SIM 2019	623	2,03%	Aglo 2019
3539905	Poloni	Região Administrativa de São José do Rio Preto	3	0,17%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3540002	Pompéia	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3540101	Pongai	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3540200	Pontal	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3540259	Pontalinda	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3540309	Pontes Gestal	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3540408	Populina	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3540507	Porangaba	Região Administrativa de Sorocaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3540606	Porto Feliz	Região Metropolitana de Sorocaba	80	0,47%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3540705	Porto Ferreira	Região Administrativa Central	80	0,50%	PMU 2010	400	2,30%	Aglo 2019
3540754	Potim	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	96	1,92%	PMH 2014	60	1,29%	Aglo 2019
3540804	Potirendaba	Região Administrativa de São José do Rio Preto	6	0,12%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3540853	Pracinha	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3540903	Pradópolis	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3541000	Praia Grande	Região Metropolitana da Baixada Santista	95	0,09%	SIM 2019	523	0,49%	SIM 2019
3541059	Pratânia	Região Administrativa de Sorocaba	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3541109	Presidente Alves	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3541208	Presidente Bernardes	Região Administrativa de Presidente Prudente	20	0,44%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3541307	Presidente Epitácio	Região Administrativa de Presidente Prudente	14	0,11%	PMU 2010	52	0,34%	Aglo 2019
3541406	Presidente Prudente	Região Administrativa de Presidente Prudente	*	*	PMU 2010	75	0,11%	PMU 2010
3541505	Presidente Venceslau	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3541604	Promissão	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3541653	Quadra	Região Administrativa de Sorocaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3541703	Quatá	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3541802	Queiroz	Região Administrativa de Marília	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3541901	Queluz	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	97	2,82%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3542008	Quintana	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3542107	Rafard	Agglomeração Urbana de Piracicaba	90	3,37%	PMH 2014	0	0,00%	PMU 2010

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3542206	Rancharia	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	200	2,12%	PMU 2010
3542305	Redenção da Serra	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	*	*	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3542404	Regente Feijó	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	80	1,35%	PMU 2010
3542503	Reginópolis	Região Administrativa de Bauru	50	2,85%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3542602	Registro	Região Administrativa de Registro	1.042	6,32%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3542701	Restinga	Aglomeración Urbana de Franca	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3542800	Ribeira	Região Administrativa de Itapeva	60	5,70%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3542909	Ribeirão Bonito	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3543006	Ribeirão Branco	Região Administrativa de Itapeva	0	0,00%	PMU 2010	150	2,83%	PMU 2010
3543105	Ribeirão Corrente	Aglomeración Urbana de Franca	5	0,38%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3543204	Ribeirão do Sul	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3543238	Ribeirão dos Índios	Região Administrativa de Presidente Prudente	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3543253	Ribeirão Grande	Região Administrativa de Itapeva	42	1,88%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3543303	Ribeirão Pires	Região Metropolitana de São Paulo	409	1,04%	SIM 2019	1.190	3,20%	Aglo 2019
3543402	Ribeirão Preto	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	1.134	0,58%	PMU 2010	7.621	2,80%	Aglo 2019
3543600	Rifaina	Aglomeración Urbana de Franca	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3543709	Rincão	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3543808	Rinópolis	Região Administrativa de Marília	45	1,38%	PMU 2010	43	1,32%	PMU 2010
3543907	Rio Claro	Aglomeración Urbana de Piracicaba	24	0,04%	PMU 2010	30	0,04%	Aglo 2019
3544004	Rio das Pedras	Aglomeración Urbana de Piracicaba	50	0,54%	PMU 2010	15	0,17%	PMU 2010
3544103	Rio Grande da Serra	Região Metropolitana de São Paulo	255	1,52%	SIM 2019	1.520	10,65%	Aglo 2019
3544202	Riolândia	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3543501	Riversul	Região Administrativa de Itapeva	200	9,78%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3544251	Rosana	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3544301	Roseira	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	31	1,09%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3544400	Rubiácea	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3544509	Rubinéia	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3544608	Sabino	Região Administrativa de Bauru	26	1,50%	PMU 2010	12	0,69%	PMU 2010
3544707	Sagres	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3544806	Sales	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3544905	Sales Oliveira	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3545001	Salesópolis	Região Metropolitana de São Paulo	0	0,00%	SIM 2019	0	0,00%	Aglo 2019
3545100	Salmourão	Região Administrativa de Presidente Prudente	20	1,29%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3545159	Saltinho	Aglomeracão Urbana de Piracicaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3545209	Salto	Região Metropolitana de Sorocaba	0	0,00%	PMH 2014	130	0,33%	Aglo 2019
3545308	Salto de Pirapora	Região Metropolitana de Sorocaba	102	0,89%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3545407	Salto Grande	Região Administrativa de Marília	122	4,24%	PMU 2010	30	0,87%	Aglo 2019
3545506	Sandovalina	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3545605	Santa Adélia	Região Administrativa de São José do Rio Preto	5	0,11%	PMU 2010	70	1,52%	PMU 2010
3545704	Santa Albertina	Região Administrativa de São José do Rio Preto	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3545803	Santa Bárbara d'Oeste	Região Metropolitana de Campinas	**	**	PMH 2014	272	0,40%	PMH 2014
3546009	Santa Branca	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	60	1,35%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3546108	Santa Clara d'Oeste	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3546207	Santa Cruz da Conceição	Região Administrativa de Campinas	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3546256	Santa Cruz da Esperança	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3546306	Santa Cruz das Palmeiras	Região Administrativa de Campinas	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3546405	Santa Cruz do Rio Pardo	Região Administrativa de Marília	45	0,32%	PMU 2010	265	1,50%	Aglo 2019
3546504	Santa Ernestina	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3546603	Santa Fé do Sul	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3546702	Santa Gertrudes	Aglomeracão Urbana de Piracicaba	50	0,75%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3546801	Santa Isabel	Região Metropolitana de São Paulo	0	0,00%	SIM 2019	0	0,00%	Aglo 2019
3546900	Santa Lúcia	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3547007	Santa Maria da Serra	Aglomerado Urbano de Piracicaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3547106	Santa Mercedes	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3547502	Santa Rita do Passa Quatro	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3547403	Santa Rita d'Oeste	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3547601	Santa Rosa de Viterbo	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3547650	Santa Salete	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3547205	Santana da Ponte Pensa	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3547304	Santana de Parnaíba	Região Metropolitana de São Paulo	6	0,01%	SIM 2019	1.020	2,87%	Aglo 2019
3547700	Santo Anastácio	Região Administrativa de Presidente Prudente	27	0,40%	PMU 2010	144	2,15%	PMU 2010
3547809	Santo André	Região Metropolitana de São Paulo	4.545	1,91%	SIM 2019	28.546	11,23%	Aglo 2019
3547908	Santo Antônio da Alegria	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3548005	Santo Antônio de Posse	Região Metropolitana de Campinas	63	0,84%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3548054	Santo Antônio do Aracanguá	Região Administrativa de Araçatuba	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3548104	Santo Antônio do Jardim	Região Administrativa de Campinas	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3548203	Santo Antônio do Pinhal	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	192	7,97%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3548302	Santo Expedito	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3548401	Santópolis do Aguapeí	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3548500	Santos	Região Metropolitana da Baixada Santista	10.487	6,85%	SIM 2019	9.356	6,11%	SIM 2019
3548609	São Bento do Sapucaí	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	649	16,00%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3548708	São Bernardo do Campo	Região Metropolitana de São Paulo	11.523	4,16%	SIM 2019	50.465	18,15%	Aglo 2019
3548807	São Caetano do Sul	Região Metropolitana de São Paulo	0	0,00%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3548906	São Carlos	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	70	0,07%	Aglo 2019
3549003	São Francisco	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3549102	São João da Boa Vista	Região Administrativa de Campinas	100	0,36%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3549201	São João das Duas Pontes	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3549250	São João de Iracema	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3549300	São João do Pau d'Alho	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3549409	São Joaquim da Barra	Aglomeración Urbana de Franca	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3549508	São José da Bela Vista	Aglomeración Urbana de Franca	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3549607	São José do Barreiro	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	3	0,23%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3549706	São José do Rio Pardo	Região Administrativa de Campinas	17	0,11%	PMU 2010	16	0,10%	PMU 2010
3549805	São José do Rio Preto	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	208	0,11%	Aglo 2019
3549904	São José dos Campos	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	1.909	0,86%	PMH 2014	2.395	1,02%	Aglo 2019
3549953	São Lourenço da Serra	Região Metropolitana de São Paulo	0	0,00%	SIM 2019	0	0,00%	Aglo 2019
3550001	São Luís do Paraitinga	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	80	2,16%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3550100	São Manuel	Região Administrativa de Sorocaba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3550209	São Miguel Arcanjo	Região Metropolitana de Sorocaba	0	0,00%	PMH 2014	25	0,25%	PMH 2014
3550308	São Paulo	Região Metropolitana de São Paulo	40.104	0,99%	SIM 2019	529.921	12,91%	Aglo 2019
3550407	São Pedro	Aglomeración Urbana de Piracicaba	108	0,96%	PMH 2014	226	1,92%	Aglo 2019
3550506	São Pedro do Turvo	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3550605	São Roque	Região Metropolitana de Sorocaba	33	0,14%	PMU 2010	823	3,40%	Aglo 2019
3550704	São Sebastião	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	3.139	12,11%	PMH 2014	6.268	26,41%	Aglo 2019
3550803	São Sebastião da Gramma	Região Administrativa de Campinas	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3550902	São Simão	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3551009	São Vicente	Região Metropolitana da Baixada Santista	4.770	4,03%	SIM 2019	20.167	17,02%	SIM 2019
3551108	Sarapuí	Região Metropolitana de Sorocaba	*	*	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3551207	Sarutaia	Região Administrativa de Itapeva	12	1,05%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3551306	Sebastianópolis do Sul	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3551405	Serra Azul	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3551603	Serra Negra	Região Administrativa de Campinas	133	1,53%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3551504	Serrana	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3551702	Sertãozinho	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	150	0,45%	PMU 2010	226	0,68%	PMH 2014
3551801	Sete Barras	Região Administrativa de Registro	516	13,02%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3551900	Severínea	Região Administrativa de Barretos	0	0,00%	PMU 2010	100	2,15%	PMU 2010
3552007	Silveiras	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	0	0,00%	PMH 2014	0	0,00%	Aglo 2019
3552106	Socorro	Região Administrativa de Campinas	452	3,72%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3552205	Sorocaba	Região Metropolitana de Sorocaba	515	0,25%	PMH 2014	3.146	1,45%	Aglo 2019
3552304	Sud Mennucci	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3552403	Sumaré	Região Metropolitana de Campinas	895	1,05%	PMH 2014	3.400	3,73%	Aglo 2019
3552551	Suzanápolis	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3552502	Suzano	Região Metropolitana de São Paulo	773	0,85%	SIM 2019	4.323	4,96%	Aglo 2019
3552601	Tabapuã	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3552700	Tabatinga	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	67	1,44%	Aglo 2019
3552809	Taboão da Serra	Região Metropolitana de São Paulo	1.847	2,04%	SIM 2019	10.767	11,95%	Aglo 2019
3552908	Taciba	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3553005	Taguaí	Região Administrativa de Itapeva	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3553104	Taiacu	Região Administrativa de Barretos	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3553203	Taiúva	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3553302	Tambaú	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	30	0,44%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3553401	Tanabi	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	385	4,75%	PMU 2010
3553500	Tapiraí	Região Metropolitana de Sorocaba	80	3,22%	PMH 2014	80	3,22%	PMH 2014
3553609	Tapiratiba	Região Administrativa de Campinas	**	**	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3553658	Taquaral	Região Metropolitana de Ribeirão Preto	*	*	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3553708	Taquaritinga	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3553807	Taquarituba	Região Administrativa de Itapeva	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3553856	Taquarivaí	Região Administrativa de Itapeva	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3553906	Tarabaí	Região Administrativa de Presidente Prudente	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3553955	Tarumã	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3554003	Tatuí	Região Metropolitana de Sorocaba	40	0,12%	PMU 2010	120	0,31%	Aglo 2019
3554102	Taubaté	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	27	0,03%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3554201	Tejupá	Região Administrativa de Itapeva	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3554300	Teodoro Sampaio	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3554409	Terra Roxa	Região Administrativa de Barretos	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3554508	Tietê	Região Metropolitana de Sorocaba	20	0,17%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3554607	Timburi	Região Administrativa de Marília	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3554656	Torre de Pedra	Região Administrativa de Sorocaba	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3554706	Torrinha	Região Administrativa de Campinas	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3554755	Trabiju	Região Administrativa Central	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3554805	Tremembé	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	**	**	PMH 2014	1.132	8,61%	Aglo 2019
3554904	Três Fronteiras	Região Administrativa de São José do Rio Preto	200	10,71%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3554953	Tuiuti	Região Administrativa de Campinas	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3555000	Tupã	Região Administrativa de Marília	174	0,84%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3555109	Tupi Paulista	Região Administrativa de Presidente Prudente	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3555208	Turiúba	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3555307	Turmalina	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3555356	Ubarana	Região Administrativa de São José do Rio Preto	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3555406	Ubatuba	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	1.200	3,99%	PMH 2014	3.029	11,57%	Aglo 2019
3555505	Ubirajara	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010

Código IBGE	Município	REGIÃO	Domicílios em áreas de risco Número adotado Referência 2019			Domicílios em favelas/ aglomerados subnormais Número adotado Referência 2019		
			N.º abs.	%	Fonte	N.º abs.	%	Fonte
3555604	Uchoa	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3555703	União Paulista	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3555802	Urânia	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3555901	Uru	Região Administrativa de Bauru	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3556008	Urupês	Região Administrativa de São José do Rio Preto	38	0,90%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3556107	Valentim Gentil	Região Administrativa de São José do Rio Preto	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3556206	Valinhos	Região Metropolitana de Campinas	287	0,76%	PMH 2014	122	0,32%	PMH 2014
3556305	Valparaíso	Região Administrativa de Araçatuba	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3556354	Vargem	Região Administrativa de Campinas	20	0,86%	PMH 2014	0	0,00%	PMU 2010
3556404	Vargem Grande do Sul	Região Administrativa de Campinas	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3556453	Vargem Grande Paulista	Região Metropolitana de São Paulo	0	0,00%	SIM 2019	0	0,00%	Aglo 2019
3556503	Várzea Paulista	Agglomeração Urbana de Jundiaí	300	0,80%	PMH 2014	3.486	10,17%	Aglo 2019
3556602	Vera Cruz	Região Administrativa de Marília	10	0,30%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3556701	Vinhedo	Região Metropolitana de Campinas	38	0,20%	PMU 2010	0	0,00%	Aglo 2019
3556800	Viradouro	Região Administrativa de Barretos	0	0,00%	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3556909	Vista Alegre do Alto	Região Administrativa de Barretos	*	*	PMU 2010	*	*	PMU 2010
3556958	Vitória Brasil	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010
3557006	Votorantim	Região Metropolitana de Sorocaba	283	0,83%	PMH 2014	1.094	2,61%	Aglo 2019
3557105	Votuporanga	Região Administrativa de São José do Rio Preto	22	0,08%	PMU 2010	300	1,03%	PMU 2010
3557154	Zacarias	Região Administrativa de São José do Rio Preto	0	0,00%	PMU 2010	0	0,00%	PMU 2010

* Não respondeu a pesquisa/ Informação não disponível

** Tem risco mas não informou o número de domicílios/ Tem favela mas não informou o número de domicílios

Fontes:

-Fundação Seade, Pesquisa Municipal Unificada 2010; Pesquisa Municipal sobre Habitação 2014

-Mapeamento de Assentamentos Precários pelos Municípios na Plataforma SIM - acesso em 31/08/2020

-IBGE, 2020 - Aglomerados Subnormais 2019: classificação preliminar e informações de saúde para o enfrentamento à Covid 2019

Elaboração: CDHU, 2020